Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 278

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 6

Na sessão de hoje, foram encerradas as discussões de variass materias.

O dr. Severino Vieira combateu o credito de 150 contos, pedidos para pagamento dos professores supplementares do gymnasio nacional, declarando ter o dr. J. J. Seabra, exorbitado da lei.

O mesmo senador combateu o projecto que regula as ferias forenses.

Camara dos deputados

Rio, 6

Hoje, na camara, não houve votações, por falta de numero.

Marinha nacional

Rio, 6

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, nomeou uma commissão technica para estudar os meios de augmentar os diques de Guanabara e Santa Cruz, de acordo com a capacidade dos novos couraçados.

Dr. Seabra

Rio, 6

O dr. J. J. Seabra ainda está na Bahia. Continúam ali as festas promovidas em honra de s. exc.

A valorização do café

Rio, 6

Despachos de S. Paulo informam que o governo daquelle Estado recebeu noticias de ter sido feito o emprestimo de tres milhões esterlinos, para a valorização do café.

Credito

Rio, 6

A commissão de finanças da camara aceitou a emenda apresentada pelo dr. Affonso Costa, autorizando a abertura de credito para pagamento de vencimentos ao sr. Antonio de Carvalho, do extincto arsenal de guerra desse Estado.

Os voluntarios da patria

Rio, 6

A commissão de finanças do senado deu parecer favoravel ao projecto da camara sobre o soldo dos voluntarios da patria, apresentando, porém, emendas.

Por essas emendas, os voluntarios perceberão desde 1.° de março de 1870 o soldo da antiga tabella do exercito.

A despesa a fazer-se sobe a mais de mil contos.

A prefeitura do Districto Federal

Rio, 6

A commissão de legislação e justiça do senado apresentou um projecto autorizando a prefeitura deste districto a contrair um emprestimo de dez milhões esterlinos.

Caixa de conversão

Rio, 6

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, sanccionou o projecto creando a caixa de conversão.

A Cruz Vermelha

Rio, 6

O dr. Afranio de Mello Franco, deputado por Minas Geraes, apresentou hoje á camara um projecto dando personalidade juridica ás associações da Cruz Vermelha, fundadas de acordo com a convenção de Genebra.

Pelo projecto, constituirá crime o emprego illegal do nome e do signal da Cruz Vermelha.

Exercito nacional

Rio, 6

Foram promovidos: a tenente-coronel, por merecimento, o major Napoleão Aché; e a major o capitão Theodoro Joaquim da Silva Santos.

Foi tambem promovido a capitão, por estudos, o tenente Erasmo Lima.

Do 5.° batalhão para o 20° foi transferido o major Manuel Raymundo de Souza, e mandado excluir do Asylo dos invalidos da patria o musico José Pereira, ultimamente nomeado capitão da guarda nacional de Pernambuco.

Dr. Nilo Peçanha

Rio, 6

O dr. Nilo Peçanha, vice-presidente da Republica, solicitará ao senado um mez de licença para ir á Republica Argentina, o que provavelmente se realizará em março vindouro.

Fallecimento

Rio, 6

Falleceu o sr. Julio Pereira Rebello Braga, que durante longos annos foi thesoureiro da *Gazeta de Noticias*.

Licença

Rio, 6

Foram concedidos dois mezes de licença ao dr. José Fernandes Lima Junior, auxiliar technico da commissão de melhoramentos do porto do Recife.

Gratificação

Rio, 6

Foi concedida a gratificação de 10 % ao lente da Faculdade de Direito do Recife, dr. Phaelante da Camara.

Patente de invenção

Rio, 6

O governo concedeu patente de invenção aos apparelhos geradores de aquecimento fabricados por Joaquim Carneiro Paes Barretto, residente nesse Estado.

Fallecimento

Rio, 6

Falleceu o grande industrial e pharmaceutico Silva Araujo.

Cambio

Rio, 6

O cambio fechou hoje a 15 13/32.

EXTERIOR

Os republicanos de Portugal

Lisbôa, 6

O governador civil do Porto declarou que terminará as arruaças promovidas pelos republicanos, «soffra quem soffrer».

O governo convidou seis republicanos hespanhoes a sairem do territorio portuguez.

Fallecimento

Lisbôa, 6

Falleceu o almirante Francisco de Paula Teves.

Banquete

Madrid, 6

O governo offereceu um banquete ao almirante Touchard, commandante da esquadra franceza, em operações em Marrocos.

A questão religiosa

Madrid, 6

Em Barcelona continuam as demonstrações anti-clericaes, as quaes têm degenerado em conflictos.

Bispo de Belem

Roma, 6

O conego Santino Coutinho foi nomeado bispo de Belem do Pará.

Em Marrocos

Pariz, 6

Chegou a Tanger o ministro da guerra, á frente de 1.500 homens afim de evitar o desembarque das tropas de marinha estrangeiras.

Pedro II

Pariz, 6

Foram muito concorridas as missas hontem celebradas aqui em suffragio da alma de d. Pedro II.

Mensagem Roosevelt

Londres, 6

Os jornaes inserem longos artigos a cerca da mensagem do presidente Roosevelt, fazendo-lhe calorosos encomios.

A fome na China

Londres, 6

Noticias de Shangai dizem que existem dez milhões de famintos no centro da China.

Greve

S. Petersburgo, 6

Acham-se em greve em Odessa, onze mil operarios.

Julgamento

S. Petersburgo, 6

Começou o julgamento do almirante Niebogatoff, por motivo da rendição dos russos, na batalha naval de Tsushima.

Diplomatas norte-americanos

Nova-York, 6

Será nomeado embaixador no Rio de Janeiro o sr. John Hicks.

Confirma-se a noticia da remoção do sr. Lloyd Griscom da embaixada do Rio de Janeiro para a de Roma.

O shah da Persia

Nova-York, 6

O *New York Herald* insere um despacho telegraphico, noticiando achar-se moribundo o shah da Persia.

Brasil e Argentina

Buenos-Aires, 6

Descrê-se dos resultados da conferencia entre os drs. Estanisláo Zeballos e Assis Brasil, relativamente á reducção dos armamentos do Brasil e da Republica Argentina.

Politica Argentina

Buenos-Aires, 6

Está imminente a renuncia do dr. Tedim, ministro das obras publicas.

Fallecimento

Montevidéo, 6

Falleceu o dr. Benedicto Alarcon, antigo magistrado.

Conflictos

Montevidéo, 6

Repetem-se os conflictos entre os liberaes e os catholicos.

Os anarchistas

Santiago, 6

A policia prohibiu que se realizasse aqui, no proximo domingo um *meeting* anarchista.

POLITICA DE PERNAMBUCO

Discurso pronunciado na camara dos deputados

O sr. Julio de Mello—Sr. presidente, hontem, logo depois do vehemente discurso do sr. José Bezerra, que, com a maior estranheza, achou azada a occasião para dar arrhas do seu opposicionismo ao governo do meu Estado e á situação politica ali dominante...

O sr. José Bezerra—Comecei o meu discurso declarando exactamente o contrario.

O sr. Domingos Gonçalves—Mas demonstrou em suas palavras o que affirma o orador.

O sr. Julio de Mello—... pedi a v. exc. que me considerasse inscripto para, no expediente da sessão de hoje, mostrar á Camara que o nobre deputado foi um pouco precipitado nas accusações que procurou fazer ao honrado governador de Pernambuco, a proposito de factos occorridos em dois municipios do interior do Estado.

E digo, sr. presidente, que s. exc. foi precipitado, porque, provavelmente, se deixou impressionar pela leitura de certo jornal de minha terra, orgam apaixonadissimo da opposição pernambucana, o qual descreve os factos ao sabor de suas conveniencias politicas.

Não esperava, sr. presidente, que do nobre deputado partissem accusações como as que hontem aqui levantou contra quem, pelo seu espirito de ordem, tem dado, na administração do meu Estado, exemplos de cordura e da maior tolerancia politica.

O sr. Estacio Coimbra—Apoiado.

O sr. Malaquias Gonçalves—De excessiva tolerancia.

O sr. Julio de Mello—A Camara conhece o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves; não preciso estender-me em considerações sobre a personalidade politica de s. exc.

O sr. José Bezerra — Mas seria de alta conveniencia v. exc. mostrar no meu discurso accusações ao sr. Sigismundo Gonçalves.

O sr. Julio de Mello—Todos o sabemos incapaz de encapar crimes, quaesquer que sejam os seus autores.

Sr. presidente, não se póde, de bôa fé, responsabilizar a administração de um Estado pelos crimes que nelle se commettam, a menos que se prove que nenhuma providencia foi tomada para repressão dos mesmos crimes e punição dos culpados.

Aqui, nesta capital, e em toda parte, crimes são commettidos nas ruas mais publicas, á plena luz meridiana, e ninguem ainda se lembrou de responsabilizar por isto a alta administração da Republica.

E' verdade, sr. presidente, que, em uma das ruas da cidade de Panellas, ás 7 horas da noite, foi assassinado o chefe politico da opposição, coronel João Rufino de Mello e Silva. Todos nós lamentamos e condemnamos tal facto, attentatorio do nosso estado de civilização, e desejamos a descoberta e punição dos seus autores.

Nisto está tambem empenhado o illustre governador do Estado, pois, logo que teve noticia daquella triste occorrencia, deu-se pressa em nomear um juiz em commissão para abrir rigoroso inquerito, proceder á formação da culpa e pronuncia dos criminosos, conforme permitte a Constituição do Estado, e immediatamente tambem nomeou delegado daquelle municipio um official de policia, de sua inteira confiança, recommendando-lhe todas as providencias necessarias á manutenção da ordem publica na referida localidade.

Não sei que outras providencias queria o nobre deputado que tomassem as primeiras autoridades do Estado.

Porventura pretenderia s. exc. que o governador para ser agradavel aos jornaes da opposição, e talvez a s. exc., nomeasse por decreto assassinos do sr. coronel João Rufino aos chefes governistas de Panellas e os condemnasse sem mais formalidade?

O sr. José Bezerra—Os amigos de v. exc. nomearam e mataram...

O sr. Julio de Mello—Se essa theoria é bôa para Panellas, deve sel-o tambem para Gloria de Goytá.

O sr. Estacio Coimbra — Tanto mais que, ha seis annos, foi assassinado em Panellas um chefe politico governista.

O sr. Julio de Mello—Como lembra o meu honrado companheiro de bancada, foi, ha seis ou sete annos, assassinado em Panellas o coronel Joaquim Fernandes, prefeito e chefe politico governista.

O sr. José Bezerra—V. exc. está combatendo aquillo que não se encontra no meu discurso. Confessei que o governador nomeou juiz para Panellas.

O sr. Malaquias Gonçalves—Então qual foi a accusação de v. exc?

O sr. Julio de Mello—Em Gloria de Goytá deu-se justamente o contrario. Aquelle que o bacamarte dos sicarios procurou eliminar é o chefe politico governista, vigario B. de Carvalho, senador estadual e sacerdote cheio de virtudes...

O sr. Estacio Coimbra—Influencia tradicional na Gloria de Goytá desde a monarchia.

O sr. Julio de Mello—... S. revdm. goza entre os seus parochianos da maior estima e respeito.

Conheço de longa data e posso dar testemunho á camara de que é elle um homem moderado, espirito de paz e de concordia. (*Apoiados da bancada pernambucana.*)

A tentativa de assassinato contra a sua pessôa causou em Pernambuco viva indignação, e só a mais requintada perversidade poderia ter armado o braço do scelerado, que nem as vestes sacerdotaes quiz respeitar.

Nada me consta, sr. presidente, sobre o assassinato do cidadão Joaquim Barbosa, a que hontem se referiu o nobre deputado.

O telegramma que recebi do Recife não fala em tal assassinato, e sim apenas regista a tentativa contra o vigario Carvalho, que foi gravemente ferido.

O sr. José Bezerra—Trago a prova para confundir a v. exc.

O sr. Julio de Mello—Sobre isto pedi informações para Pernambuco, e não tive ainda resposta.

O sr. José Bezerra — Desejo muito estar illudido.

O sr. Julio de Mello—S. exc. falou tambem nas garantias pedidas ao governador do Estado pelo sr. coronel Manuel Pereira de Luna. Não posso affirmar que o mesmo coronel tenha qualquer responsabilidade na tentativa contra o vigario Carvalho.

Como quer que seja, porém, posso assegurar ao nobre deputado que o sr. governador do Estado deu todas as garantias ao sr. Luna; e pessôa aqui residente e a elle ligada por laços de parentesco, declarou-me que estava plenamente satisfeita com as providencias dadas pelo mesmo governador.

O sr. José Bezerra—Que ellas sejam efficazes são os meus sinceros votos. Nada mais desejo.

O sr. Julio de Mello—Censurou s. exc. tambem a administração do Estado por ter mandado numerosa força para o municipio de Gloria de Goytá. (*Ha varios apartes.*)

Sr. presidente, esta providencia era indispensavel, attenta a exaltação de animos que o facto criminoso de que se trata não podia deixar de determinar. (*Ha varios apartes.*)

Sr. presidente, o juiz da conveniencia da nomeação de um magistrado, que, nos termos da Constituição, deva se transportar ao municipio onde se tiverem praticado crimes de certa gravidade, é o governador.

Estou certo de que s. exc. não achou necessaria a nomeação de um juiz em commissão para o municipio de Gloria do Goytá, e julgou sufficientes as providencias que tomou para restabelecer a ordem naquella localidade.

Pode ficar convencido o nobre deputado de que não só em Panellas como em Gloria do Goytá, se fará completa luz sobre os lamentaveis factos occorridos em uma e outra localidades e, descobertos os criminosos, serão devidamente punidos.

E' o que posso garantir á camara, e o que posso asseverar ao nobre deputado, sr. José Bezerra.

O sr. José Bezerra—Faço votos para que se realize a promessa de v. exc.; nada mais quero do que isto.

O sr. Julio de Mello—O nobre deputado, sr. presidente, parece que procurou pintar a situação em meu Estado como anormal...

O sr. José Bezerra — Faz favor de ver meu discurso: onde está isso?

O sr. Julio de Mello—Se v. exc. até procura responsabilizar o governador do Estado pelos factos de que nos occupamos!... (*Ha varios apartes.*)

Sr. presidente, no Estado reina a mais completa ordem; todas as liberdades publicas têem ali as mais seguras garantias.

Basta lêr os jornaes da opposição que, são verdadeiros pelourinhos da reputação dos mais eminentes homens publicos do meu Estado, para se ter certeza da tolerancia da administração e a politica de Pernambuco.

Fique certo o nobre deputado sr. José Bezerra de que todas as providencias administrativas e judiciarias serão dadas para apuração das responsabilidades nos crimes de Panellas e Gloria de Goytá, de modo a desaggravar os nossos sentimentos de tradicional moderação e cordura.

Era o que tinha a dizer á camara, em resposta ao discurso do nobre deputado sr. José Bezerra.

Tenho concluido. (*Muito bem; muito bem.*)

Na maciota...

4.ª SERIE

XLII

Uma que pinta o Julio: Certa vez,
Numa roda de amigos a conversa
Aconteceu cair sobre a diversa
Formação do plural em portuguez.

—A variedade é tal, diz um, que basta
Para proval-a a simples citação
Das tres formas pluraes da serie vasta
Das palavras em *ão*:

Pão faz pães, mão faz mãos, e não têm conta
As que terminam no plural em *ões*
Exemplo. »—« Eu sei, diz Julio, eu digo... E
(aponta
Como exemplo—*Camões* !!!...

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

HOJE

Reunião—Realiza-se:

Companhia de luz e força motriz pelo alcool 1/2 dia, sua séde.

Malas—O correio expede:

para a Europa, paquete inglez *Oriana*.

Missas—Celebram se:

d. Josepha Barretto de Mello Dutra, 8 horas, Conceição dos Militares;

coronel João Rodrigues de Moura, 8 1/2, matriz de Santo Antonio;

Izolina Philippa Godschild, 8 40, capella de Apipucos, e, 8 horas, matriz do Corpo Santo.

Publicações a pedido:—Inserimos:

Taquaretinga, Francisco de Assis Pereira Tejo

soogouo.

Gratidão eterna, Plutarcho Jaguaribe dos Santos e outros.

Casa ingleza, W. Wells & C.ª.

Eleição estadual, Um republicano.

×

1907

O sr. H. Rouquayrol offertou-nos hontem um almanack-reclame de seu estabelecimento, á rua Bom Jesus.

Vem elle recheiado de interessantes publicações e algumas gravuras, além da folhinha para o anno proximo.

Obrigados.

×

O delegado do municipio de Correntes enviou ante-hontem para a casa de detenção a parda de 19 annos de edade Guilhermina Thereza, que se acha completamente fóra do uso de suas faculdades mentaes.

Essa infeliz nestes poucos dias após o exame medico seguirá para a Tamarineira, afim de ser convenientemente tratada.

×

GAZETA DO NORTE

Mais uma folha na imprensa do Recife.

Pertencendo a uma sociedade anonyma, surgiu ella hontem, bem feita, á moderna e variada.

Politica, francamente revisionista, pretende viver como «um jornal sem as conveniencias partidarias e sem as franquias demasiado atrevidas de uma liberdade que possa chegar ás portas da irresponsabilidade.»

E promette a *Gazeta*:

«Assim: no embate dos interesses partidarios, o nosso concurso será exclusivamente o da critica desapaixonada e sincera—sobretudo sincera—para que se possa confiar nos modos de nossa apreciação; e, na analyse de outros factos sociaes, a elevação de nossas vistas manter-se-á sempre serena diante da necessidade de dizer as coisas como ellas são, isto é: nunca mentir ao povo.»

Fazemos votos para que assim seja e desejamos ao novo batalhador vida longa e sem tropeços.

×

Chegaram hontem de Páo d'Alho para a casa de detenção os réos sentenciados Manuel Coelho Ramos e Antonio Anacleto dos Santos, vulgarmente conhecido pela alcunha de *Thiago*.

Tambem de Garanhuns veiu o criminoso Joaquim Ferreira de Noronha, que está guardado ás ordens do dr. chefe de policia do Estado.

×

Vida social

Em sessão de assembléa geral, realizada no dia 5 de outubro, o *Clube Musical de Camaragibe* empossou a sua directoria, que tem de administral-a durante o anno social de 1906 a 1907. Assim constituida ficou ella:

Presidente.—dr. Pierre Collier.
Vice-dito.—Prescillio Pires.
Secretario.—José Marianno.
Director.—Quintilliano Martins.
Thesoureiro.—Joaquim Gomes.
Procurador.—José Paes.
Conselheiros. — Severino Olympio, Francisco Odilon, Arthur Honorio.

— *Sociedade Previdente Pernambucana*.—Houve sessão da directoria a 5 do corrente.

Foram apresentadas declarações sobre pecalios pelos socios:

Alfredo Homem de Carvalho, dr. Alfredo Odilon Duarte, José Baptista Telles, Cornelio Augusto Serrano de Gouveia, Pedro Paulo Ribeiro Pessôa, Arthur Teixeira Bastos, Antonio da Silva Maltêz, Guilherme Alberto Lidington, Maria Alves Lidington, Manuel Pinto Alves de Oliveira, dr. Ballarmino Cesar Gondim, dr. José Glycerio de Souza Gouveia, d. Francisca Pessôa Cavalcante, d. Rachel Joffely de Azevedo Souza, Eduardo Paes Ferreira, Alfredo Ferreira Pinto, Sergio Lins Pereira de Andrade, d. Zulmira Eugenia Teixeira Bastos, Antonio Luiz Cavalcante Lins, d. Julieta Fonseca Lima.

Foram aceitos socios os srs.:

Joaquim Lambert, d. Amelia Isabel de Azevedo Brandão, Joaquim Clementino Maria Pires, Antonio Lopes da Silva Campos, 2.° tenente João Lopes Machado Primo, Joaquim Moreira da Silva Junior, Francisco da Natividade Saldanha, d. Maria Amelia Marques Andrade, Philadelpho Aureliano da Silva e d. Julia de Azevedo Miranda.

×

Requereu hontem transferencia para o presidio de Fernando de Noronha o sentenciado Joviniano da Silva Cordeiro.

Em vista do attestado medico do dr. Vieira da Cunha, que declarou soffrer o detento de anemia e opinar pela mudança pedida, vae ter despacho favoravel a petição de Joviniano, que deverá seguir em um dos primeiros vapores.

×

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

O vigario de Nazareth, em nome da commissão encarregada da festa de Nossa Senhora da Conceição, pedindo licença para transferir o dia da festa para o dia 9 do corrente, celebrando a missa votiva com o gloria.—Não podemos conceder, celebre com o rito do advento. † *Luiz*, bispo de Olinda;

O vigario de S. José, pedindo licença para baptisar um adulto seu parochiano. Sim, *servatis servandis*. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

O vigario de Nazareth, pedindo licença para baptisar um seu parochiano maior de 14 annos.—Sim, *servatis servandis*. † *Luiz*, bispo de Olinda;

Severino Barbosa de Souza e Otilia Maria da Conceição, pedindo dispensa de suas certidões de baptismo e banhos de naturalidade para se casarem.—Remettido ao rvd. parocho para attender, *servatis servandis*. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral;

Deolindo Antonio Ferreira e Maria José dos Anjos, pedindo licença para realizarem o seu casamento no tempo do advento.—Sim, Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

×

Do sr. J. Cerqueira, estabelecido á rua João do Rego, antiga das Florentinas n. 42, recebemos hontem uma amostra de café, por elle moido e ali exposto á venda.

O producto é realmente de cheiro agradavel.

Agradecidos.

O 40.° BATALHÃO

Recebemos hontem:

«Ao publico.—A consideração que nos merece o povo desta capital obriga-nos a vir pela imprensa rebater accusações que foram feitas ao corpo a que pertencemos pelos orgams vespertinos de 4 do corrente, relatando os factos occorridos quando fez exercicio no dia anterior o 40.° batalhão de infantaria.

Accusam os referidos orgams ter o commandante deste corpo mandado espadeirar o povo inerme já na campina do Bodé, já em ruas por onde elle desfilou.

Essa accusação, porém, explicados os factos, dá direito a quem quer que seja, fazer dos nossos irmãos proletarios o mais triste juizo. E' sabido que quando ha exercicios concorre para apreciai-os a garotagem vadia desta cidade que se não limita a querer ver, senão a metter-se entre os soldados perturbando os evoluções.

Algumas vezes assobiam ou fazem a mais infernal algazarra quando ha alguma manobra em accelerado e que difficulta a audição das vozes de commando. Devemos, pois, passar o titulo de povo á vadiagem? Não acham os vespertinos que assim offendem aquelles que estão compenetrados de seus deveres e do respeito que merece a força armada?

Povo é esta recua de vagabundos que tantas vezes vemos correndo atraz de um automovel numa insurdecedora gritaria, o que é tão deponente para os nossos creditos de gente civilizada? Não; povo somos nós: que o exercito é recrutado no meio dos nossos patricios proletarios.

Parece-nos que a missão da imprensa, a nós soldados e, portanto, alheios á civilização moderna, deve ser a diffusão da educação civica e não noticiar factos não passados e que só servem para incitar aos desoccupados a pratica delles.

O 40.° batalhão de infantaria não foi vaiado: a isto se oppunha a nossa dignidade de officiaes que, julgamos, temos até hoje sabido respeitar os galões que cingimos.

A patrulha de policia não foi dispensada, nem um commandante de corpo pode por embaraços a essa milicia no exercicio de suas funcções,—a manutenção da ordem. Além disso, o proprio facto, de precisar um batalhão do exercito ser escoltado por cavallaria de policia, e que os alludidos jornaes acham medida de ordem, é a prova cabal da indole pouco ordeira da capoeiragem, cuja expulsão da capital federal constituiu padrão de gloria para o dr. Sampaio Ferraz.

O batalhão não espadeirou o povo: limitou-se a evitar scenas de sangue no principio da rua da Concordia. A creança de que falam os alludidos jornaes, foi victima da pouca educação que lhe deram seus paes, indo se confundir com a molecagem ociosa de quem os jornaes desta capital narram constantemente desordens e derregramentos.

Suppomos até hoje ter merecido a consideração do povo desta capital e da imprensa, pois jamais foram deixadas de reprimir quaesquer faltas commettidas por praças deste batalhão. Não incitamos os nossos subordinados á pratica de actos menos dignos e temos sempre em vista a obediencia á disciplina que é a pedra angular sobre que repousam as corporações armadas.

Dito isto, temos dado aos nossos concidadãos uma satisfação cabal para que não pairem sobre nós antipathias infundadas por parte das almas dignas. Recife, 6 de dezembro de 1906—*A officialidade*.»

×

Alma religiosa

Com todo o esplendor realizar se-á amanhan a tradicional festa de N. S. da Conceição do arco da ponte do Recife.

Haverá missa solenne, pelas 11 horas da manhan, e ladainha á noite.

Em todos os actos tocarão as bandas do 35.° batalhão e 2.° corpo de policia, terminando com fogo de artificio.

Pela madrugada haverá missa rezada e domingo, pelas 8 horas, missa em intenção dos fiéis concorrentes da mesma festividade, ficando a capella á exposição e adoração dos fiéis.

✠ Reuniu-se hontem, ás 7 horas da noite, a mesa regadora da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim de Olinda, afim de proceder á eleição dos devotos que têm de tomar parte na tradicional festa do mesmo Senhor, tendo sido eleitos por unanimidade, juizes da referida festa o exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves e d. Ida de Oliveira Comber.

✠ Em louvor de N. S. da Conceição, um devoto manda rezar hoje, ás 5 1/2 horas da manhan, u'a missa na egreja dos militares.

✠ Por alma de sua pranteada esposa d. Josepha de Mello Dutra, nosso companheiro João Adriano de Mello Dutra, auxiliar do escriptorio da gerencia do *Diario*, manda rezar hoje, pelas 8 horas, na Conceição dos Militares, u'a missa, commemorando o 1.° anniversario de sua morte.

✠ *A sociedade de S. Vicente de Paulo* realiza amanhan sua ultima festa annual, a qual constará de missa, pelas 7 horas da manhan, com communhão para os confrades, celebrada pelo exm. sr. bispo diocesano e, ás 7 horas da noite sessão solenne de assembléa geral, no palacio Episcopal.

✠ Para o anno futuro de 1907 foram escolhidos juizes da festa de N. S. da Conceição do Arco o commerciante Manuel João da Veiga Seixas e d. Maria Reis de Souza, esposa do commerciante Alfredo Augusto de Miranda Souza.

✠ A commissão que administra a irmandade do Senhor B. Jesus das Dores, da egreja de S. Gonçalo, pede-nos para declarar que, por circumstancias independentes de sua vontade, transferiu a rifa em favor da referida egreja e que correria com o sorteio da loteria federal a extrair-se hoje, para o dia 22 do corrente.

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Da cadeia desta capital foram hontem postos em liberdade: Florentino Paraná de Oliveira, por officio do dr. chefe de policia; Manuel Joaquim Pires por ordem do dr. 1.° delegado; Anna Maria da Conceição, por ordem do dr. 2.° delegado; Hermenegildo Joaquim das Neves, por ordem do subdelegado do bairro de Santo Antonio; Oscar Vicente Philomeno, Antonio Amaro Dias e Manuel José, por ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José; João Geraldo Vicente, vulgo *Purgador*, por ordem do subdelegado do arrabalde da Torre; Geraldo Paranhos e Pedro Felix de Souza, por ordem do subdelegado da Boa-Vista; Euphrosina Maria de Amorim e Maria Francisca de Souza, por ordem do subdelegado do Poçobal e Maria Francisca da Conceição, por ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas.

— Por ordem de varias autoridades desta capital foram hontem recolhidos á casa de detenção 11 individuos que procuravam perturbar a tranquillidade publica.

— Por motivo de jogos prohibidos o subdelegado do Recife capturou hontem em flagrante os individuos Porfirio José da Silva, Silvino Alves e Damião Pereira da Cunha.

Os tres estão recolhidos na cadeia desta capital.

×

OS COUPONS DA FERRO CARRIL

Recebemos hontem:

1483, para a *Liga contra a tuberculose*, enviados pela professora d. Maria Candida de Oliveira Fonseca, em louvor de N. S. da Conceição.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Hontem reassumiu o cargo de delegado do ensino de Limoeiro o dr. Luiz Vicente Borges.

Aquellas funcções estavam sendo interinamente occupadas desde o dia 22 de novembro pelo sr. Severino Marques de G. Pinheiro.

*** Ante-hontem, apos ter prestado o juramento do estylo, assumiu o exercicio do cargo de subdelegado do districto de São João, municipio de Garanhuns o sr. João Manuel Corrêa de Souza.

*** Eleva-se a 561 o numero de presos recolhidos á casa de detenção.

Dentre aquelles existem 10 estrangeiros e 28 mulheres, conforme a parte das occorrencias enviada á repartição central da policia.

*** Dois padres salesianos, em nome do director padre Theophilo Tworz convidaram hontem os drs. Sigismundo Gonçalves e Elpidio Figueiredo para assistirem, a 9 do corrente, ao certamen de encerramento das aulas do respectivo collegio, bem como á distribuição de premios pelos alumnos que melhor se houveram durante o anno prestes a se extinguir.

*** Ao dr. secretario geral o dr. chefe de policia remetteu hontem uma lista de objectos que precisa na sua repartição.

*** Vão ser reformados os depositos de carros do palacio do governo conforme determinação do dr. secretario geral.

*** Reassumiu hontem o exercicio de juiz municipal da 1.ª vara o dr. José Maria Ferreira da Silva Junior.

*** Pela inspectoria dos theatros foi hontem prohibida a representação d'*A Mal assada*, revista pernambucana.

*** Na occasião do expediente estiveram hontem no gabinete do sr. governador do Estado os srs. coronel Padilha, dr Antonio Vieira de Mello, coronel Martins de Barros, senador Francisco Corrêa, coronel Pereira Tejo, dr. Francisco Alexandrino, Frederico Ramos e drs. Assuá Ribeiro, Moraes Ferreira, Oswaldo Machado, desembargador Altino de Araujo, drs. Euphrasio Cunha, Rocha Carvalho, José Maria da Silva Junior, João Moraes e coronel Silva Fragoso.

*** O gerente da *London & River Plate Bank Limited* remetteu hontem ao sr governador o balancete daquella casa referente ao mez de novembro, contendo o mesmo minuciosamente todas as operações ali realizadas durante o referido periodo.

*** O sr. coronel Carlos de Abreu trouxe ha poucos dias da *Usina Phenil*, em Florestal, um magestoso gerimun, ali colhido, pesando 49 kilos.

Um bello exemplar da lavoura pernambucana!

O sr. coronel Abreu fez delle presente a um amigo.

*** Na secretaria da Faculdade de direito, receberam hontem o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os srs Gabriel Cavalcante, Firmiano de Moraes, Francisco Candido de Oliveira Mendonça e Oscar Bandeira de Lima Coutinho.

A cerimonia foi presidida pelo dr. Joaquim Tavares, com assistencia dos drs. Phaelante da Camara, paranympho, Augusto Vaz, Constancio Pontual e Henrique Milet.

*** A bordo do vapor *Magellan*, com destino ao sul, passaram em transito 433 passageiros.

O «BRASIL»

O capitão José Pereira da Luz effectuará amanhan, a sua ultima ascensão do *Brasil*.

Desde hontem, ás 7 horas, que o balão começou a receber gaz.

A's 4 horas realizar-se-á a subida.

O capitão Pereira da Luz offerecerá a todas as pessoas que comparecerem ao parque, diversas composições musicaes suas.

Até o fim do corrente, o intrepido balonista pernambucano seguirá com destino ao Rio de Janeiro e S. Paulo, onde pretende realizar algumas ascensões.

×

Proseguindo nas diligencias da scena hedionda passada no districto policial do Peres e por nós noticiada, requisitou hontem o dr. delegado á sua presença o individuo Jesuino Lima dos Prazeres e suas filhas Maria Josepha da Luz e Rita Alexandrina dos Prazeres.

Em presença da autoridade, o bruto negou a autoria do crime, apresentando mil justificativas.

Sua filha, porém, fez o historico de todo o facto, affirmando ser o seu pae o autor da sua deshonra.

Contou ella que ha mais de dois annos era por elle perseguida.

Seu pae constantemente a convidava para passear pelos campos.

Aceitava os convites, mas sempre se fazia acompanhar de sua madrasta, receiando que seu pae a offendesse.

Conhecendo Jesuino que o expediente até ali empregado não dava resultado, continuou a infeliz, começou a fazer-lhe promessas de dinheiro, roupas e, finalmente, disse que havia de proporcionar-lhe uma vida invejavel.

A tudo, declarou Maria, ter resistido, fazendo sempre ver a seu pae que não se entregaria á deshonra.

Desesperado, o velho aproveitou uma occasião em que ella se achava no quarto, e, ahi, usando da força, ameaçou de matar.

A pobre moça ainda uma vez teve coragem para vencer.

Passados mais alguns dias, o velho, que não desanimára, trancou-a novamente no quarto e ahi a conservou prisioneira até o momento em que pôde conseguir saciar os seus sentimentos bestiaes.

Contou a infeliz que, durante o tempo em que seu pae a manteve prisioneira, foi-lhe retirada toda a roupa, conservando se completamente despida.

Mais outras perversidades relatou Maria, em presença de seu pae, que impassivel a escutava.

— Pelo sr. Luiz Santiago foi Jesuino Lima photographado em companhia de suas victimas.

— Quando o criminoso foi transportado para o *atelier* do sr. Santiago, numerosas pessoas o acompanhavam, manifestando-se todos horrorisados deante de tanta perversidade.

×

Elles...

Pela policia do Recife foi ante-hontem, á noite, capturado naquelle bairro o ganhador Seraphim Teixeira da Costa, homem de côr parda e de 54 annos de edade.

Motivou a prisão do mesmo, ter elle procurado praticar uma gatunagem, no que se saiu mal, pois sendo presentido por alguns populares e logo denunciado, não teve outro geito senão o de seguir após ligeiro interrogatorio para a cadeia, onde se conserva recolhido, á ordem do respectivo subdelegado do districto acima.

×

Após a necessaria observação medica, seguiu hontem, pela manhan, para o hospicio da Tamarineira o louco José Gonçalves, que se achava recolhido á cadeia desta capital.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Lins Petit.
« 12 « 1 hora—Theodorico Padilha.
« 1 « 2 horas—Coelho Leite.

VARIAS

Por ter de seguir no primeiro paquete para o Rio de Janeiro, onde, por ordem do governo, vae exercer importante commissão, foi desligado hontem do serviço de conferencias da alfandega, o 1.° escripturario Epaminondas Xavier Pereira de Britto.

E' a segunda vez que s. s. tem exercicio aqui no Recife, deixando sempre amigos.

×

Fez hontem exames das materias que constituem o 4.° anno juridico, o intelligente moço Luciano Pereira da Silva.

Obteve distincção em criminal, civil e economia politica e plenamente, grão 9, em commercial maritimo, sendo elogiado ao concluir as provas, pelos respectivos mestres.

×

Ao novo bacharelando apresentamos as nossas felicitações.

×

Regressa hoje para Taquaretinga o sr. coronel Pereira Tejo, prefeito daquelle municipio.

S. s. que ha dias se encontrava no Recife, veiu fazer-nos a sua visita, que agradecemos, penhorados.

×

O paquete inglez *Byron* deixou hontem, á tarde, o porto do Rio de Janeiro.

×

Perante o presidente da commissão de alistamento dr Rocha Carvalho e seu secretario, escrivão Cecilliano Barros, foram entregues hontem 12 titulos, continuando diariamente a distribuição dos mesmos, quer sejam os primitivos quer os da revisão, das 12 ás 2 1/2 horas da tarde.

×

Foi hontem approvado plenamente no terceiro anno juridico, o academico Antonio Ignacio de Barros Ribeiro.

×

Recebeu hontem malas do correio para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro o paquete nacional *Olinda*, da companhia Lloyd Brasileiro.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, aos empregados da casa de detenção.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

×

O cidadão Ignacio Machado da Costa Netto foi nomeado para exercer os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel e demais annexos e o privativo do registo de hypothecas do municipio de Bezerros, durante o impedimento do serventuario effectivo, e não do municipio de Gloria de Goytá, como por equivoco foi publicado.

×

Entrou hontem, á 1 1/2 da tarde, para o ancoradouro interno do nosso porto o vapor nacional *Satellite*, da companhia Lloyd Brasileiro.

×

Para o consumo publico foram abatidos ante-hontem 66 e hontem 49 bois, no matadouro da Cabanga.

Dos primeiros foi um jogado á caldeira e dois dos ultimos, por imprestaveis, conforme considerou o veterinario municipal.

×

O sr. professor publico Felippe Benicio de Figueiredo remetteu hontem ao presidente da *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, 783 *coupons* da ferro carril, em favor das escolas nocturnas a cargo da mesma sociedade.

×

Pelas 8 horas da manhan de hontem, fundeou no lamarão o paquete francez *Magellan*, da companhia «Messageries Maritimes» vindo da Europa.

A's 11 horas da manhan suspendeu ferro para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Terminaram hontem os exercicios de tiro que, em Beberibe, estava fazendo o 27 batalhão de infantaria.

×

Concluiu hontem com approvações plenas as materias do 5.° anno de direito em nossa Faculdade, o sr. Manuel Cavalcante Vieira da Cunha.

Damos lhe parabens.

×

Hontem, ás 10 1/2 horas da manhan, deixou o porto da Bahia o paquete inglez *Oriana*, da companhia do Pacifico.

Hoje, á tarde, ancorara no lamarão e partirá para a Europa depois da demora necessaria.

Externato Pernambucano

Nesse estabelecimento, de que é directora d. Euthalia P. de Lemos Duarte, realizar-se-á hoje, pelas 7 horas da noite, a festa do encerramento de seus trabalhos lectivos, obedecendo ao seguinte programma:

« Distribuição de premios e certificados pelo illustre homem de letras dr. Arthur Muniz

Hymno escolar pelas alumnas. Musica de Layette Lemos e letra da intelligente poetisa Edwiges de Sá Pereira.

1.ª PARTE

I—Eustorgio Wanderley—Ciumes—Monologo pela alumna Celina Moura.

II—E. Wanderley—A doutora—Cançoneta pela alumna Maria Emilia Silveira.

III—Edwiges Sá Pereira—Mary—Soneto pela alumna Maria Isabel Temporal.

2.ª PARTE

I—Fr. Chopin—Valsa em (Dó sustenido menor)—piano—Euthalia Lemos.

II—E. Patierno—Marche des mandolinistes.—Pelas signoritas Maria Amelia Siqueira, Maria Amelia Pessôa, Annita e Nerynha Freire, Euthalia Lemos e Anna Codeceira.

III—Jocelyn—Berceuse—violino e piano—Mlle. Graziella Lemos.

IV—Henry Rosellen—Valsa para piano.—Mlle. Maria A. Pessôa.

V—R. Dionesi—Mazurka da opera d'Artagnam—Setimino-Mlles. Annita Freire, Maria A. Siqueira, Anna Codeceira, Maria A. Pessôa, e os srs. Odilon Dias, Alfredo Figueiredo, Amaro Lima, Ranulpho Coelho e Flaviano Martins.

VI—Pinsuti—Libro Santo—canto—violino e piano—D. Lilia Duarte e Graziella Lemos.

VII—M. Domingues—Em pleno luar—Serenata para bandolins—As mesmas signoritas da marcha e mais mlle. Aspasia Figueiredo.

VIII—Fr. Chopin—Impromptu—piano—Mlle. Judith Lemos.

IX—J. White — Jeunesse — Habanera—bandolins e piano.

X—Gally—Jone—Solo para flauta—Sr. Ranulpho Coelho.

XI—H. Alberti—«Barbier von Sevilla»—Trio para violino, violoncello e piano—Annita Freire, Euthalia Lemos e Flaviano Martins.

Os acompanhamentos de piano serão feitos pelas mlles. Maria A. Pessôa, Anna Codeceira, Judith Lemos, Annita Freire e Euthalia Lemos.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

×

Mappa demonstrativo do numero dos criminosos existentes nas cadeias do interior, em 30 de setembro de 1906:

Aguas Bellas 6 homens, Agua Preta 12 homens, Alagôa de Baixo 1 homem, Altinho 3 homens, Amaragy 11 homens, Barreiros 4 homens, Bezerros 14 homens, Bôa Vista 2 homens, Bom Conselho 16 homens, Bom Jardim 19 homens, Bonito 25 homens, Brejo 20 homens, Cabo 8 homens, Canhotinho 7 homens, Caruarú 12 homens e 2 mulheres, Correntes 9 homens, Gamelleira 7 homens, Garanhuns 21 homens, Gloria de Goytá 13 homens e 2 mulheres, Goyanna 6 homens, Gravatá 7 homens, Iguarassú 18 homens, Ingazeira 1 homem, Ipojuca 1 homem, Itambé 13 homens, Jaboatão 9 homens, Limoeiro 21 homens e 1 mulher, Nazareth 6 homens e 1 mulher, Olinda 4 homens, Palmares 8 homens, Panellas 15 homens e 2 mulheres, Pão d'Alho 3 homens, Pedra 4 homens, Serinhaem 14 homens, São Lourenço 8 homens, São Bento 4 homens, Tacaratú 5 homens, Taquaretinga 8 homens, Timbaúba 12 homens, Triumpho 1 homem, Victoria 13 homens, Villa Bella 4 homens. Total 406.

OS DOIS PHANTASMAS NO BRASIL

A' leitura de dois livros magnificos que acabamos de receber, devemos as fortes impressões em que se debate actualmente nosso espirito: a futura unidade de uma grande patria americana ou a proxima desnacionalização do caracter brasileiro. *Allemanismo no sul do Brasil*, de Sylvio Romero, e *Pan-americanismo*, de Arthur Orlando, os dois publicistas que mais se têm devotado a estudos de sociologia politico-juridica, buscando surprehender a alma do povo em sua formação e posse consequente de seus direitos, é com a mais affectiva e carinhosa das dedicatorias que nos chegam ás mãos esses productos reveladores da san mentalidade patria.

Com effeito, em nossos dias, quando escasseiam as obras de merito e cresce o rebutalho das mediocridades felizes, afogando-se inteiramente a intelligencia brasileira no pelago de um lyrismo que só alimenta descrentes e contemplativos amantes do Parnaso, nas revistas ephemeras, senão attentatorias, por vezes, de nossas artes graphicas; é justo que se teçam louvores á operosidade e ao talento dos poucos que ousam romper o cerco das nullidades de *claque*, dirigentes, alias, que se nomeiam, do pensamento nacional.

Dentre os escriptores contemporaneos, Sylvio Romero e Arthur Orlando, com as mais vivas energias, têm sabido romper o cerco da literatice enthronizada que lhes nega merecimento, ao passo que se descobre a magestade ficticia dos manipuladores de chronicas e folhetins. E' um bello signal dos tempos, uma caracteristica assignalavel do espirito moderno. Não vale uma *Historia da literatura brasileira* os innumeros trabalhos em que Sylvio Romero derrama, a grandes jorros, aquella erudição britannicamente philosophica, fortemente methodizada; não vale um *Estados e Ensaios*, attraentes vulgarizações de sciencia com que Arthur Orlando procura nortear o rumo da verdade, pharoleando as trevas enigmaticas do saber humano; mas, valem muito as chronicas politicas, sediças apreciações com que se regalam os pontifices, analyzando, em suas bulas literarias, o ultimo acto de um ministerio ou a ultima recepção presidencial.

A razão de semelhante anomalia, diz a critica, é a pessima instrucção que se ministra ao paiz. Não sabemos, porém, até onde póde chegar o remedio instructivo para evitar essas preferencias de puro dominio esthetico. Philosophia, não a póde ter a massa completa dos homens, para saber as correntes mais novas que varrem o pensamento; não a podem ter todos os espiritos de uma geração inteira, para se tornar uma geração de philosophos. Deixar, porém, um bom livro, com idéas sans, vivendo um nobre ideal, esquecel-o nas livrarias ou despresal-o nas estantes, preferindo a obra politica de chronistas cujo campo de ideação se limita aos proprios interesses feridos, já não é uma questão de ordem transcendental, mas humanamente pratica, uma questão de bom senso com que se póde recommendar uma geração menos envolvida nas dobras do manto philosophico.

Era esse bom senso, reduzido a preitos de justiça, que nós desejáramos vêr disseminado como a instrucção mais necessaria ao paiz; era o criterio popular, revelado em applausos opportunos, sem tomar como barras de ouro massiço todos esses productos estanhados de nossas letras, que o pó da lisonja costuma habilmente brunir e vender, mas falta desse bom senso, que já é um direito de discernir, amarram-se largas azas a qualquer cultor mais favorecido das musas, fazem-no voar com seus versos, cheios de fórma e vasios de concepção, nesses tempos de verdadeira nevrose poeticante, ou melhor, segundo a phrase typica de escriptor erudito, verdadeira *poetalgia* avassaladora, atiram-se aos quatro mundos todos os sonetos celebrizados, capazes, todos elles, do renome de uma época; mas os livros pensados, com idéas aquecidas ao fogo do talento investigador, como o *Allemanismo no sul do Brasil* e o *Pan-americanismo*, esses, não, não os vê nem os conhece o paiz inteiro, porque ninguem os divulga nem os quer.

Sirvam-lhes, pois, estas linhas, senão de um estudo reflectido, que bem merecem, como obras de inestimavel valor na actualidade politica, ao menos de um protesto contra a indifferença involuntaria ou astuciosa do meio circumscripto em que appareceram. Astuciosa, sim, como perversamente astucioso o processo de que se armam certos nucleos literarios, fóra dos quaes não é permittido fazer germinar, mais bella e mais vigorosa, a flôr do pensamento, que é, por si mesma, a flôr da civilização.

***

Não obstante os pontos de vista differentes, harmonizam-se esses dois livros no escopo collimado, que é o engrandecimento futuro do Brasil. Só isso bastára para recommendar os seus autores á estima publica. Póde se dizer, sem exagero, que nesses ultimos dias de nossa historia politica não houve maior acto de patriotismo que a publicação desses dois livros. Se um combate o perigoso systema de colonização alleman, que nos vae matando as energias nativas da alma brasileira, o outro estuda o contacto do Brasil com o grande povo norte-americano e proclama os beneficios a advir desse contacto urgente; se para aquelle é incontestavel a imminencia do perigo allemão, que se concentra em zonas escolhidas, urgindo a colonização integral do paiz, a immigração em todas as zonas, para quebrar o feitiço germanico; para este, o principal problema a resolver na actualidade, para os grandes destinos do futuro, é approximar o Brasil dos Estados Unidos da America do Norte, submettendo a raça latina ao contagio de suas instituições, por ser um povo de vida intensa, de maxima energia individual.

E' contra o systema colonizador de que se tem habilmente servido a Allemanha, transformando em verdadeiras cidades allemans extensas zonas do nosso paiz, que entendeu Sylvio Romero publicar o seu livro e offerecer ás mais ponderosas reflexões do governo republicano, mostrando-nos como em poucos tempos realizou Bismarck o plano gigantesco de suas colonias. Dizia, em 1882, Stokhlin, economista allemão, que era preciso fazer da Allemanha uma potencia cujo papel colonizador se estendesse pelo mundo inteiro, (*Les colonies et l'emigration allemandes*); em 1883, van der Brugger (*Preussiche Jahrbucher*), estudando o excedente annual da população allemam, que orçava por 800.000 pessôas, lembrava a fundação de colonias, e, em 1884, era iniciada pelo glorioso Bismarck a sua politica colonial!

Effectivamente, como escreve Sylvio Romero, para esses homens de largo vulto, que sabem o que querem, o criterio supremo da nacionalidade, o signal revelador, o expoente excelso da raça, é a propria lingua, porque, para elles, a patria alleman é todo o solo onde se fale a lingua de Goethe, se passe que, entre nós, a linguagem não tem outro prestimo senão o de servir a rhetoricas e enscenações.

E não fica ahi. Innumeros são os testemunhos com que o genial publicista procura accentuar o perigo allemão, citando varios escriptores allemans que atacam o Brasil. Um ex-official do exercito, Adolph von Conring, em 1884, exactamente na época em que o famoso estadista iniciava a sua obra colonial, escrevia num livro de propaganda que era preciso dirigir a emigração para regiões que ficassem sujeitas ás leis e protecção allemans, havendo para isso logar na Africa, nas ilhas da Oceania e na America do Sul, isto é, a Patagonia e o Brasil. Entretanto, mais habeis que nós, diz o publicista egregio, trataram

logo o Chile e a Argentina de fechar a Patagonia, dividindo-a, ficando livres de incursões em qualquer outro ponto de seus territorios onde só se falasse a lingua alleman, ao contrario do Brasil, cuja situação é diversa, e no qual o processo de desaggregação vae sendo habilmente dirigido com demora, mas infallivelmente seguro.

E' isso uma verdade que não é opportuno nem digno occultar. Pensamos tambem com Sylvio Romero que ninguem se deve illudir com as blandicias e negativas da diplomacia, porque a realidade dos factos, do perigo que nos está reservado, «não são as palavras doces do governo allemão, habil em contemporizar, nem as dos seus subditos de cá, esperando o momento asado; a realidade, são os desaforos da *Panther*, são os emissarios despachados ás colonias, quasi todos os annos, para annunciarem aos patricios que devem crescer e proliferar, até chegar a occasião de se fundar o *Novo Estado*.»

Agradou-nos a leitura do livro de Sylvio Romero, porque é escripto com vigor e patriotismo, correspondendo a idéas que de muito longe alimentamos a respeito do assumpto. Em Abril de 1902, quando aqui esteve o cruzador *Falke*, escrevemos nós um longo artigo do qual extrahimos agora os seguintes periodos:

«Se os elementos de que dispõe aqui o valente Imperio, em tres Estados, tem sido innegavelmente favorecidos pela indifferença da propria terra, é que, de facto, nos deixamos enamorar pelas prosperidades coloniaes, achamos fecunda a influencia germanica, deixamos que a arvore se enraize pelo solo a dentro, sem conhecermos que vae nas grandes ramas o perigo de uma geração ainda nova, a absorpção rapida de tres Estados.

Em todas essas colonias a lingua allemã arredou quasi a lingua do povo, e os nossos proprios costumes como que já perderam o seu encanto local, deante desses nucleos. E se o governo allemão expulsou, sem um pretexto ponderavel, os austriacos que ganhavam honradamente a sua subsistencia e enriqueciam o paiz com os productos do seu trabalho, segundo as palavras de Wandmeyer, entendemos ainda que lhe não é difficil expulsar o nosso elemento politico de suas colonias, pelo auxilio declarado das armas, como já conseguiu socialmente matar a influencia nacional.

E' em face de considerações de tal monta na apreciação de factos geraes que se entrelaçam, preparando argumentos, é junto á disposição actual das nacionalidades que sentimos feridas as nossas maculas, calcadas as nossas decepções, maior o nosso quinhão de penuria, ante o vaso de guerra de um paiz que tem esquadra e estaleiros, exercito e soldados em todos os homens, porque ali o serviço á patria é a dignificação do caracter, missão politica do povo, e aqui, onde mal se educam espiritos combatentes, ha pelo serviço das armas a repulsão de umas classes e o despreso de outras, e a noção de defesa nacional já é uma questão de esthetica, porque nós, republicanos confiantes, embellezamos de theorias a nossa vida, mas não sabemos embellezar o paiz com a realização de medidas praticas, com a reforma geral de seus elementos de ordem.

A visita do cruzador allemão, que ora recebemos, entre expansões de amizade, póde dizer apenas um voto social, uma expressão affectiva, uma medalha de honra pregada ao peito de um paiz de Lazaros. Póde ser, mais ainda, a expressão de uma sympathia de raça que vem entoar, dentro de nossas florestas, não esse cantico de guerra, a vibração nervosa dos *Lieds*, mas uma especie de epithalamio, uma canção desse noivado politico com que as nacionalidades se approximam, em suas multiplas relações de interesse.

Entretanto, talvez visionarios, enchergamos atravez da visita uma offensa ao nosso nome moral, que reclama, que exige mais real, mais positiva, a integridade do paiz. E se a missão do cruzador *Falke*, que não póde ser a de interesses commerciaes, que não diz uma transacção de productos, quer dizer talvez uma missão scientifica,— que nessa visita não vá sangrar o coração da republica, vendo em mãos do famoso Imperio o desenho de suas terras, a entrada de seus rios, a configuração geral da sua natureza.»

Assim escreviamos nós e assim ainda pensamos. Os factos que têm surgido, nesse intervallo de uns quatro annos apenas, valem a confirmação de nossos receios. E oxalá não estejamos assistindo, em vez da futura unidade de uma grande patria americana, como sonha Arthur Orlando, a proxima desnacionalização de extensas zonas brasileiras, como Sylvio Romero prediz, se nellas vigorar, como até hoje, o mesmo plano fatal de intoxicação germanica.

***

As vistas de Arthur Orlando, no *Panamericanismo*, descortinam largo horizonte da vida nacional, ao contagio da civilização norte-americana, submettidos á reflexão de um espirito culto, qual é elle, todos os phenomenos de politica, de economia, de direito, de religião. Não tendo sido o monroeismo, em principio, senão a defesa dos Estados-Unidos, garantindo a propria existencia e desenvolvimento contra qualquer tentativa européa, é uma doutrina, no pensar de Orlando, que tem de deixar a forma negativa de uma defesa de territorio, para vestir a roupagem de uma expansão mundial. E' o que se chama o magno problema da America, o pan-americanismo, que não quer dizer o predominio da raça anglo-saxonia sobre a raça latina, mas uma communhão internacional de interesses de ordem moral, politica e economica.

Dedicando ao livro do escriptor pernambucano um bellissimo artigo, escreveu Nunes Vidal, nos *Annaes*, a criteriosa revista do malogrado Domingos Olympio, que o novo continente dispõe, na verdade, como nenhum outro, de aptidão, vigor, espontaneidade de sentimento e necessaria elasticidade para resolver, dentro das forças humanas, todos os problemas sociaes que se lhe amontoam. «Costuma-se dizer, accrescenta elle, que a civilização romana deu um fructo e que esse fructo foi o *Corpus Juris*. Será. Mas, ao par disso, conquistou o mundo, quer dizer, a área em que se póde desenvolver uma outra civilização que foi sua herdeira directa. Nada conhece de historia quem esteja persuadido que Roma deveu esta conquista principalmente ao valor de seu musculo na guerra. Deveu-a antes á sua força de alma, á capacidade de sympathia humana que trazia comsigo e ao irresistivel de seu poder de attracção.»

E' a essa rara capacidade ethnica, a esse grande impulso de sympathia pela especie humana, que está reservado o ideal futuro da patria americana. «Conglobar os povos do Novo Mundo em uma vasta confederação de Estados autonomos e independentes, com o fim de subordinar a idéa e o sentimento do justo ás normas do direito, ás relações e interesses economicos, tal é a tarefa do seculo XX, sob o ponto de vista americano; mas isso não quer dizer que o seculo actual tambem não tenha sua obra a realizar, sob o ponto de vista brasileiro.»

Refere-se então o illustre escriptor ao trabalho do sabio dr. Luiz Pereira Barretto, *O Seculo XX*, sob o ponto de vista nacional, estudando o solo, a população e causas outras que podem influir nos destinos do Brasil, residindo para esse philosopho a inhibição actual da raça latina na inferioridade religiosa.

Não pensamos, contra a opinião do grande sabio, que a religião esteja subordinada a um capitulo de sciencia, porque sciencia e religião, em evolução parallela, se tocam, por vezes, mas são irreductiveis entre si. Arthur Orlando assevera que o seculo actual se caracteriza especialmente por um extraordinario desenvolvimento do espirito scientifico, ao mesmo tempo que por um incontestavel despertar do sentimento religioso. Parece real, mas não tanto, a constatação do phenomeno, e diz-nos o proprio Orlando que é significativo ver nos grandes centros intellectuaes o sentimento da religião estudado como outro qualquer phenomeno natural, despido de todo ritualismo, mas interessando apenas aos espiritos superiores, dispostos sempre á tolerancia, que deve ser o mais religioso de todos os sentimentos. Não vemos, porém, em que pése a Orlando, esse despertar do sentimento religioso de uma época que não mais crê nas penas eternas, que zomba das excommunhões do padre, que não concede á egreja mais que uma missão espiritual, tudo isso alentado pela corrente de criminosa intolerancia dos proprios representantes da religião.

Como entende Moritz Wagner, para quem a theoria da migração é o ponto em destaque da historia universal, quer Orlando que ao pan-americanismo seja elle o principal problema a resolver, e como as grandes nações, conscientes de seu destino, não podem cruzar os braços em face das correntes migratorias, têm de subordinar o problema de colonização á sua politica economica, junto ao problema do povoamento do solo, que é capital, desde que se tem em vista fazer que germinem dentro da esphera do direito todas as relações de economia.

De todas as paginas do magnifico livro do talentoso autor da *Philocritica* reçuma um halito suavissimo de confiança nos destinos futuros de nossa patria, affirmando-nos que a civilização avança para um *Direito economico* ou *Economia Juridica*, e que para conseguir esse *desideratum* é que a America tem fatalmente de internacionalizar as suas relações e os seus interesses, procurando remedio para o mal que a afflige e o perigo que a ameaça, isto é, ali, a luta das classes, a discordia intestina, a guerra economica, e aqui, a invasão de raças superiores em numero e differentes em cultura, em idéas e sentimentos.

Um dos capitulos mais attraentes desse livro é o que trata da educação pan-americana. E' de acôrdo com a economia do meio social que deve ser ella organizada. Do mesmo modo que a educação nacional deve sair do proprio seio da nação, de harmonia com todas as circumstancias em cujo meio o Estado vive e se desenvolve, assim tambem uma educação internacional ou intercontinental, como a pan-americana, diz elle, deve ser collocada em seu quadro proprio, isto é, no meio em que ha de viver e evoluir o organismo social a que tem ella de servir como instrumento de conservação e desenvolvimento.

Em varios outros capitulos estuda esse escriptor, com a elevação de vistas que lhe é peculiar, factos intrincados de sciencia, de philosophia, de politica, de moral, de religião, saindo-se galhardamente de todos elles, senão victorioso sempre com a verdade, ao menos com a satisfação de que alcançou as esporas de ouro no debate. Resta-nos, porém, saber de que lado está a razão sobre a origem de nossa decadencia, se com o autor do *Panamericanismo*, para quem somos uma raça communaria, em que os individuos não têm iniciativa e não contam senão com a collectividade, ou, como quer o autor do *Seculo XX*, de mera paralysia cerebral de natureza inhibitoria. O assumpto é melindroso e não ousamos abordal-o. O que é certo, o que certo se nos impõe com os factos, é que, se ao lado de um militam razões sobre a incapacidade de iniciativa de nossa raça, que espera pela collectividade, não menos justo é sentir igualmente, ao lado do outro, a prova incontestavel de que a inhibição religiosa, com suas noções de bemaventurança e recompensas celestes, tem concorrido para a decadencia moral da população.

Espera Arthur Orlando que se submetta a alma latina ao contagio das instituições norte-americanas, achando facil de solução esse problema de fusão politico economica. Será facil, porém, submettel-a? Não haverá algum inconveniente de ordem a tornar, senão inexequivel, ao menos grandemente vagarosa essa submissão? Em artigo que publicámos neste orgam, em 2 de setembro proximo findo, e referindo-nos á politica do paiz, dissemos que este andava agachado aos afagos do tigre americano, sem ver que as suas idéas insubsistentes com os interesses economicos em luta. E' justamente o que acabamos de ver numa noticia do *Diario de Pernambuco*, de 18 daquelle mez, dando a resenha de um trabalho de Leroy Beaulieu, no *Economiste Français*. Nada devem os paizes da America receiar da Europa, diz Beaulieu, porque sentem com as suas relações commerciaes, senão o pan-americanismo uma concepção artificial e commettendo o Brasil um verdadeiro suicidio, uma vez subordinado e ao contagio de um povo cujo sangue e tradições são differentes.

***

Em tempos idos aconselhava-se a submissão da intelligencia brasileira ao poder germanico, porque era necessario libertal-a da tutela do romantismo francez. Passou a necessidade e hoje a propaganda é contra o proprio poder que hontem se invocou. Não sabemos se a celebrada submissão da alma latina ás instituições do *yankee* valha hoje igualmente uma necessidade, para ser amanhan um perigo a conjurar. O que sabemos, é que tanto o allemão como o americano são os dois phantasmas que apenas conseguem atravessar o espirito blandicioso dos optimistas como as mais bellas revelações de amizade e de paz. E tanto mais assignalavel é o encontro desses phantasmas, quanto é certo entre elles o ciume que as relações economicas com o Brasil lhes despertam, pintando, uns, o *deutschtum*, como desorganizador elemento de nossa patria, e outros, o pan americanismo, como hostil á civilisação.

Bem conhece Arthur Orlando os elementos que entraram na formação do typo brasileiro, para não aceitar facilmente a submissão de nossa alma á alma americana, porque, como os individuos fracos que se subordinam á collectividade, tambem as nações fracas, sem a cultura moral necessaria, se submettem de todo ás nações mais *fortes*, perdendo nessa submissão os ultimos lampejos da independencia nativa.

Quanto ao perigo allemão, é elle uma realidade; negal-o, uma revelação pueril do sentir optimista. Os allemães no Brasil, diz bem Sylvio Romero, *são socialmente*, de todo independentes dos nacionaes, tendo outra lingua, outra religião, outros costumes, outros habitos, outras tradições, outros anhelos, outros generos e systemas de trabalho, presos somente pelo laço do territorio, sem um laço politico effectivo, desde que não tomam a minima parte em nossa vida por esse lado.

Os grandes males ahi estão. Aponta-os o escriptor brilhante com o desassombro e valentia do seu caracter, indicando o meio de os conjurar e evitando as futuras manobras em que a Allemanha se ha de empenhar para a completa desnacionalização das regiões que occupa no Brasil. E' preciso acordar o espirito republicano, arrastal-o até á borda do abysmo para ver melhor a profundeza que se lhe antolha. Não é sem o *animus* da conquista que um Frankenberg escreve um hymno brasileiro, em sua lingua, cruelmente offensivo aos nossos brios, sem que um celebre Jannasch, especie de São Paulo da germanização das zonas brasileiras, que nos vem dirigir a palavra malevola e insinuante quando é preciso abrandar a corrente de nossos protestos contra o germanismo, fala sempre aos patricios que não sejam exclusivistas no Brasil, mas tambem, nessa união com os nacionaes, não *esquecem nunca as suas tradições, a sua lingua e até a sua musica*.

Eis ahi o povo amigo que nos povôa uma grande faixa do territorio, sem querer jámais o nosso contacto junto a sua lingua e a sua musica, prova, aliás, do rumo preconcebido, do plano norteado, das qualidades superiores que o tornam forte e tenaz na propaganda, porque a lingua, effectivamente, é o criterio supremo, o expoente excelso da raça, como é a musica o proprio timbre inconfundivel, a propria alma inassimilavel da nacionalidade.

Manáos, 19 de novembro de 1906.

João Barretto de Menezes.

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Oliveira, á rua dr. Rosa e Silva n. 36.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Manuel Carlos visitou os predios ns. 75, 77 e 79, á rua de São Jorge.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 18, á rua do Caldeireiro, 35 e 37, á rua Tobias Barretto.

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas no Ponto de Parada e no sitio da Roseira.

— Intimações:

O dr. Manuel Carlos intimou o proprietario do predio n. 63, á rua do Apollo, para mandar caiar e pintar o referido predio, no prazo de 20 dias.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 35 e 37, á rua Tobias Barretto, para no prazo de 20 dias mandarem caiar, pintar, ladrilhar o quintal e fazer esgotto e 18, á rua do Caldeireiro, para no prazo de 10 dias mandar concertar o apparelho sanitario.

— Vaccinações:

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 9 pessoas no Ponto de Parada e sitio da Roseira.

Vaccinará hoje, de 9 ás 11 horas da manhan, no Cordeiro.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas as desinfecções dos seguintes predios ns.: 31 A, á rua da União, 33, á rua da Praia e de um predio no Chora-Menino.

×

Baixaram hontem á enfermaria da cadeia desta capital os réos José Antonio Theodosio, cognominado *Melchiades*, Estevam José do Nascimento e Joaquim José de Sant'Anna, conhecido pela alcunha de *João Campos*.

Presentemente existem doentes naquelle estabelecimento 16, presos, de acôrdo com a lista que vimos na secretaria de policia.

×

NOTICIAS MILITARES

Fez-se ha dias uma curiosa experiencia militar no Tamisa, perto de Windsor. Tratava-se de saber qual dos dois grupos—um composto de soldados de infantaria e outro de soldados de cavallaria—atravessaria primeiro o rio, estabelecendo-se em formação de combate da margem opposta. Os cavalleiros atravessavam a nado com as respectivas montadas; os infantes tinham de construir uma ponte improvisada.

Dado o signal, 60 homens do 1.º *life-guards* despiram-se e atiraram-se á agua com os seus cavallos, ao passo que 60 homens do 2.º batalhão dos *Goldstreamguards* confeccionavam uma ponte com toneis e pranchas.

Ao principio pareceu que a cavallaria saia vencedora, mas, chegados ao meio do rio, muitos dos animaes deram meia volta para voltar ao ponto de partida; e outros chegados á margem opposta, fugiram, dando bastante trabalho para serem apanhados de novo.

Os infantes lançaram a ponte com grande rapidez, de modo que o seu grupo atravessou a passo de carga e tomou a formação regular de combate, ao fim de quinze minutos ou sejam dois minutos mais cêdo que os cavalleiros. A infantaria ganhou, portanto, o premio.

— Os officiaes do exercito que foram mandados servir na policia do Rio, são os seguintes, assim destribuidos:

Inspector da contadoria, o major de artilharia Jonathas de Mello Barretto; commandante do 1.º regimento de infantaria, o major de artilharia Francisco Castilhos Jacques; fiscal, o capitão de artilharia Estanislão Vieira Pamplona; ajudante, o 1.º tenente de cavallaria Americo Cabral; commandante do 2.º regimento de infantaria, o major de infantaria Raymundo Magno da Silva; fiscal, o capitão Benedicto Marcellino de Araujo; ajudante, o 1.º tenente Antonio José da Fonseca Galvão; fiscal do regimento de cavallaria, o capitão do corpo de estado maior, Gregorio de Paiva Meira, e ajudante o 2.º tenente João Aurelio Lins Wanderley.

Continuarão em commissão na mesma força: o capitão Alfredo Ribeiro da Costa, como commandante do regimento de cavallaria, e o 1.º tenente Manuel Felix de Menezes, como ajudante de ordens do general Geraldo de Souza Aguiar.

O decreto dessas nomeações deve ser assignado no proximo despacho da justiça.

— O ministro da guerra, tendo em vista a importancia do commando do 4.º districto, não só pelo numero de corpos a elle pertencentes, como por estar na séde do governo da Republica, resolveu aceitar a proposta do estado-maior para a creação do cargo de um delegado seu junto áquelle commando, como já existe nos demais districtos militares.

Para esse cargo foi indicado o distincto tenente-coronel Americo de Andrade Almada, que ficará á disposição do commando do districto, até que o referido cargo seja creado.

—Para servir como sub-instructor da escola de torpedos, foi nomeado o 2.º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Antonio Macedo Guimarães, sendo exonerado desse cargo o 1.º sargento do mesmo corpo Manuel Gomes da Silva.

— O ministro mandou preparar a canhoneira «Cananéa», afim de incorporar-se á flotilha de Matto Grosso.

— Teve baixa do serviço da armada a canhoneira «Camocim», da flotilha do Rio Grande do Sul.

— Mandou-se embarcar no navio-escola «Caravellas», o 1.º tenente João Vicente Dias Vieira.

— Tiveram ordem de passar: os 2.ºs tenentes Jorge Dodsworth Martins, do vapor «Andrada», Sebastião Mariz de Abreu Lobo, do cruzador-torpedeiro «Tupy», e Carlos Coelho Rodrigues, do couraçado «Deodoro», todos para o navio-escola «Primeiro de Março».

— Os serviços de registo e altas serão feitos na primeira quinzena de dezembro, pelos seguintes navios:

Dia 1.º, couraçado «Floriano», 2, caça-torpedeira «Gustavo Sampaio», 3, «Deodoro», 4, cruzador «Republica», 5, cruzador-torpedeiro «Tupy»; 6, couraçado «Floriano»; 7, caça-torpedeira «Gustavo Sampaio»; 8, couraçado «Deodoro»; 9, cruzador «Republica»; 10, cruzador-torpedeiro «Tupy»; 11, couraçado «Floriano»; 12, caça-torpedeira «Gustavo Sampaio»; 13, couraçado «Deodoro»; 14, cruzador «Republica»; e 15, cruzador-torpedeiro «Tupy».

Altas: dia 1, couraçado «Deodoro» e cruzador-torpedeiro «Tupy»; 5, couraçado «Floriano» e cruzador «Republica»; 8, cruzador torpedeiro «Tupy» e caça-torpedeira «Gustavo Sampaio»; 12, couraçado «Deodoro» e cruzador «Republica»; e 15, couraçado «Floriano» e caça-torpedeira «Gustavo Sampaio».

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos de Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registo á rua do Imperador n. 61, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Bellarmino Alves e d. Luiza Alves Guimarães, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

1.ª PUBLICAÇÃO

Miguel Joaquim Antunes de Almeida e Castro, residente na freguesia do Pôço da Panella, e d. Maria Magalhães da Silva, residente na freguesia da Bôa-Vista, solteiros.

Ismael Thomaz de Lima, praça do 14º batalhão de infantaria, e d. Antonia Amelia de Castro, solteiros, residentes na freguesia da Bôa-Vista.

Alfredo Firmo Santiago e d. Emilia Rodrigues dos Santos, solteiros, residentes na freguesia do Pôço da Panella.

— O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo, á rua do Imperador n. 81, 1º andar, edital de proclamas dos seguintes contraentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Aricio José de Campos, natural de Sergipe, e d. Esmeraldina Januaria de Lima, natural deste Estado, residentes no Recife, solteiros.

Eduardo Feliz dos Santos e d. Leopoldina Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes no Recife.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão João Carlos Formel, do 27.º batalhão de infantaria.

Dia ao quartel-general o amanuense Paes Barretto.

Dará a guarnição da cidade o 27.º batalhão de infantaria.

Uniforme n. 8.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior 1.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio Gomes da Silva.

Guarda do quartel o cabo n. 1 e praças 9, 14 e 20.

Dia á companhia o cabo n. 25.

Guarda para o Theatro o 2.º sargento n. 5 e praças 13 e 23.

Ordem á secretaria a praça n. 10.

Piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Resultado dos exames oraes feitos hontem:

1.º ANNO

Julio Duarte da Silva, simplesmente grão 2 em philosophia e em romano.

João Minervino de Almeida, plenamente grão 7 em philosophia, grão 8 em romano.

João Baptista de Almeida, simplesmente grão 5 em romano.

Antonio Guedes de Miranda, distincção em philosophia e em direito romano.

José Jorje de Faria Salles, plenamente grão 8 em philosophia, grão 7 em romano.

Augusto dos Santos Britto, plenamente grão 9 em philosophia, grão 8 em romano.

Reprovado em philosophia 1.

Faltaram á prova oral 5.

2.º ANNO

João Sussuna, plenamente grão 9 em constitucional, em civil e em internacional.

Sebastião Lins Cavalcante de Albuquerque, plenamente grão 8 em todas as cadeiras.

Diogenes Caldas, plenamente grão 8 em internacional, grão 7 em civil e em constitucional.

Francisco Firmino de Souza Martins, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Pedro da Silva Mendes, plenamente grão 8 em constitucional, grão 7 em civil e em internacional.

Severino Pimentel, plenamente grão 8 em internacional, grão 7 em constitucional e em civil.

3.º ANNO

José Gomes de Mello, plenamente grão 9 em civil, grão 7 em criminal e em commercial terrestre.

José de Mendonça Alves, plenamente grão 9 em civil, grão 7 nas outras cadeiras.

Lindolpho Cesar Nunes Monteiro, plenamente grão 9 em civil, grão 7 nas outras cadeiras.

Melanio de Barros Correia, plenamente grão 9 em civil, grão 8 nas outras cadeiras.

Paulo André Dias da Silva, plenamente grão 9 em civil, grão 7 nas outras cadeiras.

José Americo de Almeida, plenamente grão 9 em civil, grão 7 nas outras cadeiras.

5.º ANNO

Mario de Castro Nascimento, distincção em administrativo e em legislação comparada, plenamente grão 9 em theoria e pratica do processo e em medicina publica.

Rodrigo Firmiano de Moraes, distincção em medicina publica e em legislação comparada, plenamente grão 9 em theoria e pratica do processo e em administrativo.

Justino Cavalcante de Souza Campos, plenamente grão 9 em theoria e pratica do processo e em legislação comparada, grão 8 em medicina publica e em administrativo.

Manuel Eduardo Pereira Gomes, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Oscar Bandeira de Lima Coutinho, plenamente grão 9 em medicina publica, grão 8 em theoria e pratica do processo em administrativo e em legislação comparada.

Rodolpho Lopes dos Santos, plenamente grão 8 em medicina publica e em legislação comparada, grão 7 em theoria e pratica do processo e em administrativo.

Escola livre de engenharia

Resultado dos exames de hontem:

Geometria descriptiva

Carlos Caminha Sampaio, plenamente grão 6 e Augusto Moreira Caldas, simplesmente grão 3.

Exames primarios

Effectuaram-se hontem os exames da escola publica estadual de Afogados, regida pela exma. sra. d. Guilhermina Francisca de Araujo Lins, sob a presidencia do dr. Gabriel Henrique de Araujo, servindo de examinadores a professora da cadeira e o professor Paula Rocha.

As meninas submettidas a exame mostraram grande aproveitamento, revelando conhecer as diversas materias exigidas pelo programma official da instrucção publica.

O resultado foi o seguinte:

3.º *grão*.—Approvadas com distincção e louvor: Maria do Carmo Wanderley e Maria Dolores do Amaral e Mello.

Approvadas com distincção, Deolinda Francisca da Silva e Maria de Lourdes Filgueira.

2.º *grão*.—Approvadas com distincção: Elvira Bezerra de Vasconcellos, Alcina Alice do Amaral e Lemos, Maria Eugenia de Carvalho Chacon, Haydéa Infante da Rocha, Sylvia Jovita da Silveira, Adalgisa Coelho da Silva e Clothilde Gomes da Silva.

Approvadas plenamente: Adelaide da Costa Dourado, Maria José de Senna Caminha, Francisca das Chagas Simões de Souza e Ludgera Ferreira.

1.º *grão*. — Approvadas plenamente: Amelia Hermenegilda Pinto, Arthemisia de Siqueira Cabral.

Findos os exames, recitaram as alumnas Maria do Carmo Wanderley, Maria Dolores do Amaral e Mello, Deolinda Francisca da Silva, Maria Eugenia de Carvalho Chacon, Alcina Alice do Amaral e Lemos e Haydea Infante da Rocha, discursos e poesias allusivos ao acto, que se revestiu de grande solennidade, achando-se presente grande numero de pessoas gradas.

Foi servido profuso lunch ás pessoas presentes e ás alumnas, sendo victoriados a exma. sra. d. Guilhermina, professora da cadeira, o vigario da freguesia, padre Arthur Passos, trocando-se calorosos brindes entre os convivas.

Foi uma festa que deixou patentes o apreço e sympathias, de que se torna digna a preceptora.

— Sob a presidencia do delegado de ensino dr. Feliz Cavalcante da Cunha Rego, servindo de examinadores o professor Demetrio Tavares do Espirito Santo e o professor da cadeira Theodoro Didimo Correia de Abreu, realizaram-se no dia 3 do corrente os exames dos alumnos da escola publica de Quipapá, dando o seguinte resultado:

1.º *grau*.—Carlos de Mello e Silva e Manuel Raymundo dos Santos, distincção.

Vicente Cicero da Silva Mello, Euthychis dos Santos Silva, João Simões de Souza e Julio José da Silva, plenamente.

2.º *grau*.—José Simões de Souza e Eurico dos Santos Silva, distincção.

Mario de Rego Barros, plenamente.

Dario Ferreira de Souza, simplesmente.

3.º *grau*. — Bertholdo Americo Galvão, distincção.

—Resultado dos exames dos alumnos da escola particular mixta na freguesia da Bôa-Vista á rua Visconde de Goyanna n. 16, regida pela professora Anna Lupicina Pereira Lebre.

No dia 1 de dezembro do corrente, presente a commissão examinadora, composta do dr. Francisco Silverio de Farias como presidente, do professor Domingos Nunes Ferreira como examinador e da professora da cadeira, realizaram-se os exames dos alumnos:

1.º *grão*.—Zeferina do Carmo Nascimento, Carlota dos Santos Gonçalves e Alonso Prudencio de Souza, approvados com distincção.

Manfredo Ferreira da Cunha Pimentel, José Candido de Miranda Ruy Basto e Braulino Pedro de Miranda, approvados plenamente.

2.º *grão*.—Noemi Germana Cirne Marques, Maria da Conceição Basto Lavra e Othon Affonso de Souza Paraizo, approvados com distincção.

Oscar Affonso de Souza Paraizo, Aristeu Lima da Silva, Antonio Pereira da Rocha e Aureo de Alcantara Velho Barretto, approvados plenamente.

3.º *grão*.—Almira Vaz de Oliveira, Renato Basto Lavra, approvados com distincção.

— Sob a presidencia do inspector escolar, professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, servindo de examinadores o professor Domingos Nunes Ferreira e a respectiva professora, effectuaram se no dia 30 de novembro ultimo, os exames das alumnas da escola publica municipal do sexo feminino da Magdalena, regida pela professora d. Anna Pomposa da Cruz.

O resultado foi o seguinte:

1.º *grão*—Helena Clara de Moraes Silva, plenemente com louvor, e Isabel Maria Vieira, plenamente.

2.º *grão*.—Anna do Carmo de Castro Leão, plenamente com louvor.

3.º *grão*.—Arcelina Casimira de França, approvada com distincção e Maria do Carmo Toscano de Britto, plenamente.

— Nos dias 24 e 25 do mez proximo findo realizaram-se os exames da escola publica municipal regida pela professora d. Venustiniana Floresta dos Santos Ribeiro, cujo resultado foi o seguinte:

1.º *grão*—Maria do Espirito-Santo Mendes, Elisa Emilia de Sant'Anna, Albertina Cavalcante de Barros, Maria Eulalia Pereira da Silva e Maria Natalina Pinto, approvadas plenamente, sendo louvadas pela commissão.

Etelvina de Oliveira, Agueda Maria da Silva, Georgina Maria da Conceição, Luiza da Silva e Maria Marciana A. da Conceição, approvadas plenamente.

2.º *grão*—Josepha Maximiana da Costa, approvada plenamente, sendo tambem louvada pela commissão.

3.º *grão*—Laura da Motta Ribeiro, approvada plenamente.

A esta alumna a commissão conferiu o titulo de distincção.

A commissão examinadora compoz-se do inspector escolar, professor Francisco de P. Lins de Carvalho, do examinador nomeado Domingos Nunes Ferreira e da professora da cadeira.

— No Externato para meninos dirigido pelas senhoras dd. Albertina Sá e Cecilia Herchhaper, se realizará amanhan a distribuição de premios ás alumnas.

Neste dia, assim como no dia 9, haverá exposição dos trabalhos de costura e desenho.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Dalila Estephania Selva;

d. Maria da Conceição, esposa do dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante;

d. Joaquina, esposa do capitão Francisco da Natividade Saldanha.

ARTES E DIVERSÕES

A *Distracção Dramatica Familiar da Torre* realiza domingo proximo mais um variado espectaculo em seu theatrinho situado naquelle aprasivel arrabalde.

Para assistirmos á festa dirigiu-nos um convite o sr. J. C. Gama, 1.º secretario da conhecida sociedade.

— Para a festa que se realiza amanhan no *Velodromo Pernambucano*, em beneficio do sr. Prescott, recebemos hontem um ingresso.

Deste foi portador o sr. Armando Baltar, um dos membros daquella sociedade.

Confessamo-nos agradecidos.

— No *Santa Isabel* será hoje representado o drama *Milagres de Santo Antonio*, original de José Maria Martins e musica do maestro Assis Pacheco.

Começará a funcção ás 8 1/2 horas da noite.

— Realiza seu beneficio na proxima segunda-feira o artista sr. Affonso de Oliveira, um dos actores que trabalham actualmente na companhia Silva Pinto.

A peça escolhida é a apparatosa magica em 3 actos intitulada *A Fada de Coral*, sendo o espectaculo dedicado ao *Clube Musical Mathias Lima*, que muito se tem esforçado para dar o maior realce ao referido espectaculo.

Sabemos que já foram passados quasi todos os bilhetes.

DESAPPARECIDOS

A' estrada de Belém, onde residia, finou-se no dia 2 do corrente, o negociante daquella localidade, Antonio José de Carvalho Junior.

Homem prestativo, a sua morte causa magua a todos quantos o conheciam.

Era portuguez de naturalidade.

— Victima de uma congestão cerebral, falleceu hontem, em sua residencia, á rua da Aurora, o sr. José Joaquim da Silva:

O finado contava 85 annos de edade. era viuvo e deixa tres filhos.

O seu enterramento effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, sendo o seu corpo depositado na catacumba da irmandade dos Passos.

PARTIDO REPUBLICANO

Eleição estadual

Para a eleição de senadores e deputados a que se vae proceder no dia 15 de dezembro proximo vindouro, o partido republicano organizou a seguinte chapa:

PARA SENADORES

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo.
Desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.
Coronel Cornelio Padilha.
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos.
Coronel Antonio de Souza Leão.
(Na vaga do dr. Manuel Francisco de Barros Rego.)
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello.

PARA DEPUTADOS

1.º districto

Dr. João Elysio de Castro Fonseca.
Eduardo de Lima Castro.
Dr. João Gonçalves d'Azevedo.
Dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.
Dr. Antonio Severino Montenegro.
Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda.
Dr. João José de Moraes.
Dr. Raul Lins Vieira de Mello.

2.º districto

Dr. Estacio de Albuquerque Coimbra.
Dr. Henrique Lins Cavalcante d'Albuquerque.
Dr. Fernando Lisboa Coutinho.
Dr. João Alves Pontual.
Dr. João de Medeiros Peretti.
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo.
Coronel Antonio Bertholdo Galvão.
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha.
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa.

3.º districto

Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.
Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos.
Dr. Euphrasio da Cunha Cavalcante.
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Florentino Olympio dos Santos.
Coronel Francisco Pedro Boulitreau.
Coronel Francisco Synesio de Araujo Cavalcante.
Coronel Manuel Antonio de Azevedo Jardim.

N. 151 —4.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1906

58765	15:000$000	26206	200$000
25155	1:000$000	30959	200$000
5176	500$000	46672	200$000
21822	200$000	.....	....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

10156	14359	24446	46525	56271
14069	21814	24605	51905	58879

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

223	22567	36951	47965
3386	22775	37211	49485
6435	24693	36753	55601
12270	28946	39764	57986
18435	2952[illegible]	44866	58050

DEZENAS

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

58761	58763	58765	58767	58769
58762	58764	58766	58768	58770

Estão premiados 10$000 os seguintes numeros:

25151	25153	25155	25157	25159
25152	25154	25156	25158	25160

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros

5171	5173	5175	5177	5179
5172	5174	5176	5178	5180

APPROXIMAÇÕES

58764	100$000	25156	50$000
58766	100$000	5175	50$000
25154	50$000	5177	50$000

CENTENAS

Os numeros de 58701 a 58800 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 25101 a 25200 estão premiados com 3$000.

Os numeros de 5101 a 5200 estão premiados com 3$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 5 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de dezembro de 1906:

Augusto da Silva, pedindo pagamento de um fogão de ferro fornecido á secretaria da justiça para o quartel do 2.º corpo de policia como da conta que juntou na importancia de 900$000.—Deferido, com officio desta data ao dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de dezembro de 1906:

Antonia Basilia Baudoux, professora nomeada para a cadeira do sexo feminino de Granito, pedindo prorogação por mais 90 dias de praso que lhe foi concedido para assumir o exercicio do seu cargo.—Sim.

Manuel Jeronymo Barbosa, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena. — Ao sr. dr. substituto do procurador geral para emitir parecer.

João Pereira da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida, por intermedio do sr. director do presidio de Fernando de Noronha.

Davino José dos Santos, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia, para mandar entregar ao peticionario a certidão junta.

Major Rutillio José de Oliveira e Silva, professor publico estadual removido da cidade da Gloria de Goytá, para a de Taquaretinga, pedindo mais 30 dias de prorogação do praso que lhe foi concedido para assumir o exercicio do seu cargo.—Sim, por 30 dias.

José Pedro de Lima, conhecido por José Panga, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Pá d'Alho, para mandar juntar a certidão requerida.

José Ramos dos Santos, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Ipojuca, para mandar certificar.

Severino Francisco dos Santos, conhecido por Severino da Grota, sentenciado, pedindo certidão. — Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, para mandar certificar.

Tranquilino José Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. chefe de policia para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida.

Francisco das Chagas Eugenio Ferreira, conhecido por Chicó, sentenciado, pedindo providencias no sentido dos autos do seu processo em grão de appellação subirem ao superior tribunal de justiça.—Informe o sr. dr. juiz de direito interino da comarca do Cabo.

Francisco de Souza Ferraz, sentenciado, pedindo justiça, visto ter sido condemnado innocentemente.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 6 de dezembro de 1906:

João Thomaz de Aquino, Annibal de Moraes, Emilia Santos Correia de Britto, José Ferreira do Nascimento, Boaventura Emidio Seva, João Cardoso, José Carneiro de Souza, Marcellino José Baptista e João Nicolau da Silva.—A' 1.ª secção.

Maria Luiza Gonçalves da Silva, Anna da Costa Alves e Alvaro Pinto Alves.—Junte o conhecimento do imposto predial relativo ao ultimo semestre.

Antonio Martins de Carvalho Irmãos e José Clementino da Rocha.—Informe se

Maria Athanazia. — Satisfaça a exigencia da ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Manuel Gonçalves da Silva Pinto. — Exclua-se o peticionario da collecta relativamente ao 2.º semestre em vista da informação.

Antonio dos Santos Rocha, Francisco Braga, Elvira Xavier da Costa, José Campos Victor, Manuel de Carvalho, Nathan & C.ª, Americo Duarte de Campos, Manuel Cavalcante, Antonio José Teixeira, Abilio Rodrigues de Almeida.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de dezembro de 1906:

Cecilia Maria da Conceição Pereira. — A supplicante póde effectuar a liquidação de seus debitos parelladamente, contanto que para gosar do favor concedido por despacho de 26 de setembro do corrente anno, de acôrdo com a autorização constante da lei orçamentaria vigente Disposições geraes, art. 1.º n. 24, essa liquidação se effectuará dentro do corrente exercicio. Quanto a certidão negativa a que se refere só poderá ser expedida depois de liquidados todos os debitos.

Maria Francisca da Penha.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de dezembro de 1906:

Maria Francisca da Penha. — Informe o thesouro.

Cecilia Maria da Conceição Pereira. — Ao thesouro do Estado para os fins convenientes.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de dezembro de 1906:

Francisco Lucena Barbosa da Silva, Campello & Filho e outros.—Ao sr. dr. secretario geral.

Companhia Tethys, Olivia Correia Crespo e Maria Umbelina de Souza Barbosa.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Silva & Filho, Estevão Ferreira da Silva, João José da Silva, Mariano Costa e João Ignacio Bento.—Informe a recebedoria.

Anna Caxula.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 274.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 6 de dezembro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 5:

A' minha ordem, Manuel Coelho Ramos e Antonio Anacleto dos Santos, vulgo «Thiago», vindos do municipio de Pau d'Alho, por se acharem ali pronunciados: o primeiro como incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal e o ultimo, no art 304 § unico do citado codigo; Joaquim Ferreira de Noronha Branco, á disposição do presidente do Superior Tribunal da Justiça, afim de responder uma ordem de *habeas corpus* e a louca Guilhermina Thereza da Conceição, que fica em observação, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da Bôa-Vista, Geraldo Liberto Paranhos e Pedro Felix de Souza, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Maria Francisca, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Serafim Teixeira da Costa, como gatuno; Porphirio José da Silva, Silvino Alves e Domingos Pereira da Cunha, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, José Antunes da Costa, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Victor, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria do Carmo, por embriaguez, Germano Ericêra e Francisco Antonio da Silva, por disturbios.

— Por officio communicou-me o subdelegado do 1.º districto do municipio da Escada, que no dia 2 do corrente, em terras do engenho Camaçary, o individuo José Joaquim de Sant'Anna, armado de punhal, fez diversos ferimentos no de nome José Hermino.

O criminoso foi preso em flagrante e a tal respeito procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Scientificou-me o delegado de Iguarassu, por officio de 30 de novembro ultimo, que na noite anterior o desordeiro Francisco Sebastião armado de faca, travou luta com a força policial da qual resultou sair ferido o cabo Cypriano Pereira da Silva.

O criminoso evadiu-se e sobre o facto procede aquella autoridade na forma da lei.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia

Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 6 de dezembro de 1906:

Francisco Alexandrino da Silva. — Como requer.

José de Souza Correia.—Concedo a irresponsabilidade pedida.

Manuel Machado Soares.—Certifique-se o que constar.

José Fernandes e Manuel Ferreira Souto.—Deferido em vista da informação.

TRIBUNAES

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da junta commercial do Recife, se faz publico, na conformidade do art. 34, § 1.º do regulamento approvado pelo governo do Estado, de 12 de agosto de 1895, que durante o periodo de 16 a 30 do mez proximo findo, foram archivados os seguintes documentos.

Contractos

De José de Lima Pereira Vianna e João Ribeiro Wanderley e Souto, para o fabrico e exploração da bebida aperitivo —Lauridina—á rua do Sol n. 9, desta cidade, com o capital de 10:000$000, sob a firma Lima & Souto.

De Joseph Luiz Furton, Deolinda Ferreira de Oliveira e José Luiz da Fonseca Oliveira, para o fabrico de biscoitos e bolachas, á rua do Areial ns. 1, 3, 5 e 7 desta cidade, com o capital de.... 140:765$935, sob a firma Luiz da Fonseca Oliveira & C.

Prorogação de contracto

Foi prorogado por mais dois annos, a terminar em 31 de dezembro de 1907, o contracto social da firma Augusto Fernandes & C.

Distracto

De Bezerra & Teixeira, estabelecidos á rua Imperial n. 1, desta cidade.

Registo de firmas

Foram registadas as seguintes: Antonio Elias & C., Lima & Souto, Salvador Lins & C. e Rosa Borges & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de dezembro de 1906.

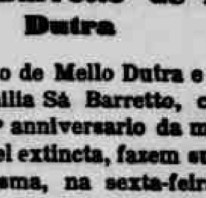
O secretario,
J. J. Moraes.

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico, na conformidade do art. 34, n. 2, do decreto approvado pelo governo do Estado de 12 de agosto de 1895, que se passou carta de matricula aos commerciantes: Alpheu Soares Raposo, brasileiro, residente nesta cidade e estabelecido á rua Marquez de Olinda, ns. 59 e 61, sob a firma Alpheu Raposo e Luiz José da Silva Guimarães, brasileiro, residente nesta cidade e estabelecido á rua Barão do Triumpho n. 63, sob a firma Luiz Guimarães & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de dezembro de 1906.

O secretario.
J. J. Moraes.

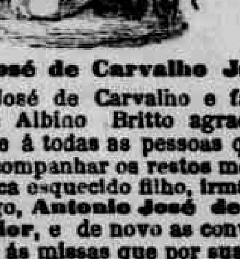
Publicações a Pedido



Josepha Barretto de Mello Dutra

João Adriano de Mello Dutra e sua familia e a familia Sá Barretto, commemorando o 1.º anniversario da morte da sua inolvidavel extincta, fazem suffragar a alma da mesma, na sexta-feira 7 do corrente, pelas 8 horas da manhan, na egreja da Conceição dos Militares.

Confessam-se penhorados áquelles que se dignarem de comparecer.



Antonio José de Carvalho Junior

Antonio José de Carvalho e familia (ausentes) e Albino Britto agradecem sinceramente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu nunca esquecido filho, irmão, tio e bom amigo, **Antonio José de Carvalho Junior**, e de novo as convidam para assistir ás missas que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, segunda-feira, 10 do corrente, ás horas da manhan, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de religião e caridade.

Francisca Guilhermina de Siqueira Cavalcante

Fernando de Siqueira Cavalcanti, sua mulher e filhos, dr. Antonio de Siqueira Cavalcante e sua familia, ausentes, dr. João de Siqueira Cavalcante e sua familia, ausentes, compungidos da mais acerba dôr pelo fallecimento de sua nunca esquecida mãe, sogra e avó **Francisca Guilhermina de Siqueira Cavalcanti**, mandam celebrar missas por sua alma na matriz da Bôa-Vista, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan. Ao mesmo tempo agradecem a todos que acompanharam ao Campo Santo o corpo da fallecida, e pedem aos parentes e amigos para assistirem áquelle acto de religião e caridade, confessando-se desde já agradecidos.

800$000 réis

Perdeu-se esta quantia, no trajecto da rua da Madre de Deus para o armazem Pereira Pinto (pelo becco da Boia). Quem a achou, e queira ter a generosidade de entregal-a, receberá a gratificação de.... 400$000, á rua Madre de Deus 4.

Santa Luzia dos pobres

Na egreja da Conceição dos Militares um devoto manda ás 5 1/2 da manhan resar uma missa, em honra da mesma Santa no dia 13 do corrente, quarta-feira.

Gratidão eterna

Faltariamos ás solicitações instantes de nossos corações estremecidos, se não viessemos á imprensa dar os mais sinceros agradecimentos ao illustre clinico operador dr. Arthur Cavalcante, que, no laboriosissimo parto de nossa filha, esposa e nora Zilda Ferreira dos Santos, se houve com a maior pericia e carinho compativel com a natureza da operação, terminada com o mais feliz exito, salvando a parturiente e o féto. Ao illustre operador o nosso preito de admiração, os testemunhos de nossa eterna gratidão, e ao seu digno auxiliar dr. Carneiro Leão, os testemunhos de nossa estima e alta consideração.

Arrayal, 4 de dezembro de 1906.

Plutarcho Jaguaribe dos Santos.
Antonio Bernardino dos Santos.
Antonio Ferreira da Silva.
Anna Ferreira da Silva.
Amancia A. dos Santos.

O depurativo do sangue Elixir de Nogueira, do pharmaceutico Silveira, cura todas as impurezas.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Eleição estadual

Sem ser o nosso proposito o de querer nos ver envolvido no labyrintho ou cipoal preparado e trabalhado pela imprensa partidaria, desejamos entrar, sem preoccupação outra que não seja a do interesse publico, na questão ultimamente tão debatida nesta cidade sobre as condições eleitoraes do candidato Eduardo de Lima Castro para ser deputado por este Estado.

Antes de entrar no assumpto, nos seja licito demonstrar a nossa satisfação por ver a bôa orientação tomada pelo partido governista, fazendo incluir em sua chapa, sem nenhum compromisso politico, o nome do representante legitimo da classe commercial.

Ozalá que a idéa, aliás de grande alcance social, das representações das diversas classes laboriosas da sociedade no congresso legislativo, seja a victoriosa e que futuramente possamos ver todas ellas defendendo os seus interesses perante os competentes orgams do poder publico estadual.

A idéa da representação das diversas classes sociaes no congresso do Estado, já vae tomando o seu caminho e graças ao bom senso dos directores do partido situacionista, temos o prazer de ver incluido na chapa de deputados o nome do presidente da Associação Commercial.

Entretanto é preciso que se diga que muito ainda ha que se fazer e que não deve ser a classe commercial a unica a se fazer representar.

Junto a ella deverão figurar os representantes da classe agricola, industrial, dos artistas e do operariado.

Se agora não foi completa a nossa victoria, comtudo a idéa por nós defendida vae tomando proselytos e será *ad futurum* aceita como necessaria ao bem publico.

Entretanto, quando era de esperar que fosse recebida com applausos a nobilitante idéa da entrada de um representante da classe commercial no seio do congresso do Estado, surge, echoando mal aos ouvidos dos homens sensatos, o canto mal entoado das sereias da imprensa opposicionista que, para illudir a credulidade publica, se apresenta vestida de roupagens de neutralidade.

E' esta a imprensa que, não podendo occultar o despeito em que se acha e a raiva de que se possuiu por não poder mais especular com o nome do commercio contra o governo, numa algazarra de atordoar, affirma que o sr. Lima Castro não pode ser deputado por não ser eleitor.

E' cedo de mais para se discutir essa questão.

O poder competente para verificar se o sr. Lima Castro tem ou não as condições para ser deputado, é a respectiva camara na época do reconhecimento.

Antes disto, é perder tempo.

O eleitor vota em quem quer e em quem bem lhe parece sem precisar de licença ou de conselhos.

Vejamos, entretanto, o que diz a lei eleitoral.

«Art. 2.º São condições para ser eleito deputado:

. . . .

V ser eleitor no Estado.»

Pela lei, o candidato só pode ser considerado eleito deputado depois da verificação de poderes; antes dessa época a lei só se refere a candidatos votados.

Se é na verificação de poderes que o candidato é julgado eleito deputado, só nessa occasião é que se pode verificar se o candidato tem as condições exigidas para ser deputado.

Se o candidato votado provar, por occasião da verificação de poderes, que tem as condições exigidas na lei, a camara tem o dever de reconhecel-o como deputado eleito.

E' esta a theoria legal e que não pode ser contestada.

Appliquemos ao caso do sr. Lima Castro.

Elle não é presentemente eleitor, mas na época da verificação, que é em março, poderá ser, porque em janeiro haverá alistamento, e então a camara não terá o direito de recusar o seu reconhecimento como deputado eleito.

E' ahi, por occasião da verificação de poderes, que a camara tem de procurar saber se o sr. Lima Castro tem as condições para ser deputado.

Se a lei exigisse do candidato a qualidade de eleitor para poder receber votos por occasião da eleição, o teria dito claramente, como fez no n. II do referido art. 2 nos seguintes termos:

«Ter effectiva residencia no Estado desde 3 annos, pelo menos, *antes da eleição*.»

A lei não exigiu que o candidato fosse eleitor por occasião da eleição, o que ella quer é que o deputado seja eleitor.

Se a lei só reconhece o candidato como eleito depois da verificação feita pela camara, está fóra de duvida que as condições exigidas pelo art. 2.º da lei eleitoral se referem ao candidato por occasião da verificação de poderes.

Se a lei eleitoral quizesse que se verificassem as condições de que trata o art. 2.º por occasião da eleição, teria dito: São condições para ser *votado* na eleição de deputados...

Apesar da má vontade da imprensa *neutra*, o sr. Lima Castro é candidato muito legitimo na eleição a se proceder no dia 15 do corrente e os seus votos hão de ser fatalmente recebidos.

Um republicano.

INTERESSE PUBLICO

Eis mais um testemunho que levanta bem alto o valor therapeutico do Elixir Sanativo.

Meu caro Firmino de Figueiredo:

Com toda a satisfação levo ao seu conhecimento mais uma victoria obtida pelo seu preparado Elixir Sanativo.

Fazem hoje dez dias que um filho meu de 14 annos, brincando com polvora queimou-se de uma maneira horrorosa no rosto, braços e grande parte do ventre; ao vel-o em tão lamentavel estado, lembrei-me do Elixir Sanativo (o que sempre tenho em casa) e appliquei-lhe nas feridas, sendo que o effeito foi maravilhoso, porque duas horas depois, a creança dormia tão tranquilla como se nada lhe tivesse acontecido! Ao lhe escrever esta carta, considero o meu filho restabelecido, sem ter passado um só dia com febre e livre de qualquer defeito.

Com a exposição que lhe faço, muito lucrarão aquelles que tenham a infelicidade de soffrer uma queimadura, fazendo uso immediato de seu abençoado Elixir Sanativo.

Disponha como lhe convier.

Do amigo e criado grato,
Francisco de Moraes.

Torre, 4—7—906.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Taquaretinga

Não é verdade o que pelo *Correio* de hontem noticiou um anonymo missivista de Taquaretinga, relativamente a uma cedula falsa do valor de 5$000. O facto foi completamente adulterado. Passou-se elle do modo seguinte:

No dia 1 do corrente, indo o carcereiro de Taquaretinga á collectoria receber as diarias a que têm direito os presos pobres recolhidos á cadeia daquella cidade, relativamente á 2ª quinzena do mez de novembro ultimo, no valor de 60$000, entregou-lhe o collector Exequiel Gomes Pereira esta quantia, sendo uma cedula de 50$000 e duas de 5$000. Recebendo o carcereiro aquella importancia, entregou ao collector a respectiva folha, competentemente visada, e retirou-se.

Dias depois voltou o carcereiro á casa do collector, e disse-lhe que uma das cedulas de 5$000 era falsa, pois a reconhecera como tal o negociante Francisco V. de Assis.

O collector respondeu-lhe que havia recebido aquella cedula em pagamento de impostos, não sabia quem lh'a passára, e portanto nenhuma responsabilidade lhe cabia.

Dirigiu-se então o carcereiro á minha casa, narrou-me o facto, e entregando-me a cedula em questão, eu a inutilisei immediatamente em sua presença e de outras pessôas que então ali se achavam, combinando elle, a meu pedido, em perder a metade do valor da cedula..... (2$500), e o collector outro tanto.

Eis a verdade do facto.

Invoco o testemunho do carcereiro Manuel Alexandrino Bezerra: elle que diga se é ou não verdade o que deixo explicado.

Baixos e vis inimigos gratuitos que tenho em Taquaretinga, aquelles mesmos que, alimentados pelo pão que lhes dei, dispõem hoje de fortes pulmões para maldizerem de mim e dos meus amigos mais dedicados, na falta absoluta de assumptos sérios de que possam dar noticias para a folha da opposição, atiram-se contra a reputação do collector, a quem votam entranhado odio, para verem se assim conseguem destituil-o do cargo que occupa.

Tempo perdido, paspalhões. Vão por outro caminho, que este por onde enveredam, não *dá na venda*.

O collector de Taquaretinga tem sabido cumprir os seus deveres como exactor da fazenda, e não são com lorotas desta ordem que os celebres bloquistas dali conseguirão a sua demissão.

Eu moro na aldeia, conheço bem os caboclos e sei perfeitamente bem quaes são os que estão incorrendo na sancção penal do nosso codigo; entretanto querem passar por coisas muito bôas, sendo uns verdadeiros saccos de podridão.

Aguentem-se no balanço, lorotas desalmados, que eu não deixarei sem o mais solenne desmentido as suas mais soezes verrinas.

Recife, 6 de dezembro de 1906.

Francisco d'Assis Pereira Tejo.

CASA ingleza, especialidade chás, deseja nomear agentes em todas as cidades do Brasil. Escrever dando particulares de casas representadas a W. Wells & C. All Saints Chambers Sidney Street, Manchester.

A NOVA MEDICINA

A medicina de SOUZA SOARES é o allivio da humanidade

A' vista de milhares de attestados de pessôas curadas com o auxilio dos prodigiosos Especificos da Nova Medicina do Visconde de Souza Soares, todos os srs. chefes de familia, e muito principalmente aquelles que residem afastados de recursos medicos, devem ter em casa uma botica destes prodigiosos Especificos.

Veja-se o que a este respeito escreve o sr. Cypriano Brasileiro, conhecido e honrado commerciante da cidade de Amargosa (Bahia):

« ... Havendo eu feito acquisição de « uma botica de Especificos, e tendo já « feito diversas applicações felizes, ami« gos e freguezes a quem hei revelado « essas verdades, patenteando-lhes os « effeitos destes vossos medicamentos, « pedem-me que tambem obtenha para « elles o vosso tão proveitoso livrinho, « O NOVO MEDICO. »

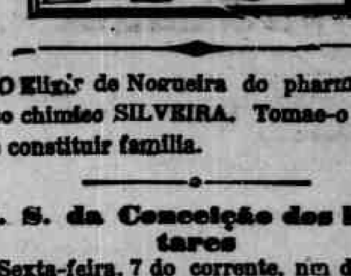
(Firma reconhecida).

O NOVO MEDICO do Visconde de Souza Soares é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente e franco de porte a quem o requisitar ao deposito geral do estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO

M. J. Campos—Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães — Alpheu Raposo.



O Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. Tomae-o antes de constituir familia.

N. S. da Conceição dos Militares

Sexta-feira, 7 do corrente, um devoto manda as 5 1/2 horas da manhan rezar u'a missa na mesma egreja em louvor da Virgindade de Maria Santissima.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Pernambuco*, para Pará, Itacoatiara e Manáos, recebendo:

Impressos, até 3 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Oriana*, para [illegible], recebendo:

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o exterior da Republica, até 2 horas da tarde.

— Amanhan:

Pelo *Grecian Prince*, para Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Luzitano.

Para Antonio, Largo Alfandega 6.

Linhas para norte, sul e centro, funccionando regularmente.

Eu abaixo assignado declaro que comprei as mercadorias existentes no estabelecimento do sr. José da Costa Negreiros, á travessa do Rosarinho n. 43, livres e desembaraçadas, e quem se julgar prejudicado, com isto deverá apresentar-se no prazo de 3 dias.

Manuel Bacellar Sobrinho.

Confirmo.

Recife, 5 de dezembro de 1906.

José da Costa Negreiros.

Gabinete Portuguez de Leitura

De ordem do sr. presidente da mesa da assembléa geral, convido a todos os srs. socios do Gabinete, no caso de constituirem assembléa geral, a se reunirem no Gabinete, no domingo 9 do corrente, á uma hora da tarde, para, em assembléa geral extraordinaria, tomarem conhecimento das recusas apresentadas pela maioria dos membros eleitos na ultima assembléa geral, e resolverem sobre a eleição de outros associados, de modo a se normalizarem os trabalhos da directoria para o corrente anno social.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 5 de dezembro de 1906.

A. J. Barbosa Vianna,
1.º secretario.

Associação Commercial Beneficente dos merceeiros.

Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente convido a todos os dignos socios a comparecerem na séde desta Associação, á 1 hora da tarde de domingo 9 do corrente, afim de proceder-se á eleição dos corpos dirigentes e respectivas commissões parciaes.

Secretaria, aos 6 de dezembro de 1906.

O 1.º secretario
H. Fernandes Lima.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, na Egreja da Madre Deus,

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no respectivo consistorio, no dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhan, afim de ter logar a eleição da mesa administrativa que tem de reger esta Irmandade, no anno compromissal de 1907 a 1908.

Consistorio da Irmandade, 5 de dezembro de 1906.

O secretario.
Adalberto G. O. Lima,

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Junta da Santa Casa do Recife recebe propostas para a construcção do refeitorio do Collegio das Orphans em Olinda, de acôrdo com a planta que se acha nesta secretaria, onde póde ser examinada pelos interessados, aos quaes serão dadas todas as informações necessarias á execução da referida construcção, fórma do seu pagamento e fiscalização das respectivas obras.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, e conter o nome do respectivo fiador, que deverá ser pessôa idonea a contento da Junta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de novembro de 1906.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Previdente Pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente Pernambucana, de acôrdo com o alvará do dr. juiz de orphãos, o peculio que me coube pelo fallecimento do meu marido dr. Tito dos Passos de Almeida Rosas, na importancia de tres contos cento e quinze mil réis do que dou quitação.

Recife, 28 de novembro de 906.

Estephania de Almeida Rosas.

(Está reconhecida a firma e sellado).

Banco do Recife

12.º DIVIDENDO

São convidados os srs. Accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 32, o 12.º dividendo de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de agosto p p.

F. A. Pacheco
Director Gerente.

Companhia de Luz e Força Motriz pelo Alcool

A directoria da Companhia de Luz e Força Motriz pelo Alcool convida os srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, ao meio dia de 7 de dezembro do anno corrente, na séde da Companhia, tendo por fim a reforma dos seus estatutos.

O secretario.
Davino Pontual.

Companhia Industrial Pernambucana

A directoria desta companhia faz publico, de acôrdo com a lei que regula as sociedades anonymas, que a copia dos balanços e lista nominal dos srs. accionistas se acham á disposição destes, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 27 de novembro de 1906.

Companhia Tethys

EM LIQUIDAÇÃO

Achando-se liquidados todos os contractos de seguros feitos por esta companhia e tendo ella de requerer o levantamento da garantia inicial de duzentos contos de réis, convida-se os interessados segurados, nos termos do art. 10 § 1.º do decreto n. 5072 de 12 de dezembro de 1903 a apresentarem suas reclamações, no prazo de sessenta dias contados desta data, á commissão liquidante abaixo assignada.

Recife, 5 de novembro de 1906.

Os liquidantes:
Manuel Martins Fiuza
Antonio Muniz Machado.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados avisam que mudaram seu estabelecimento commercial da rua Pedro Affonso para a rua Marcilio Dias ns. 5 e 7, cujo predio tambem tem entrada pela rua da Penha, onde esperam que todos os seus fregueses e amigos continuem a honrar-lhes com suas estimaveis ordens pelo que não pouparão esforços afim de bem servil-os.

Recife, 1 de dezembro de 1906.

Alberto Pereira & C.

AVISO

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica sob o n. 29609 á mim pertencente.

Manuel Joaquim Pires.

Alta patente do glorioso exercito brasileiro

O chefe de saude do Estado do Rio Grande do Sul, general dr. Diogo Alves Fortuna, diz que consid ra o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico Silveira, como um excellente depurativo do sangue e superior aos que vêm do estrangeiro receitando o diariamente.

Firma reconhecida.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADO

Especial, por 15 kilos..........	4$500
Primeira	3$600
Segunda...........................	2$700

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Ferias em Collegios de Meninas

Lindissimos vestidos Francezes, bellissimamente ornados, recebeu e vende:

Casa Costa Campos

45, R. Barão da Victoria.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

DROGARIA SILVA

DE

SILVA BRAGA & C.

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA).

TELEPHONE N. 463

CHEGOU!

Especial graxa americana, marca «Original», em todas as côres, para calçado de pellica.

Unicos importadores no Brasil, Frederico & C.ª, rua Marquez de Olinda n. 36. Preço sem igual.

Cimento Garantido

A 5$500!!

Cunha, Companhia vendem em seu armazem no caes do Apollo n. 73, cimento em saccos de aniagem especialmente feito para tal fim, a 6$000 o sacco com 100 kilos de cimento, aceitando o mesmo sacco por 500 réis cada um desde que volte sem o menor defeito, assim como vendem barrica com 00 kilos de cimento por 6$000.

Temos, portanto, 100 kilos de cimento o mesmo peso das barricas estrangeiras, por 5$500 réis, desde que tenha o cuidado de não inutilisar o sacco.

Garante-se a qualidade do cimento.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY

e o **PÓ CLÉRY**

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boulᵈ Sᵗ-Martin, PARIS.

Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura Certa

PELO

Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard).

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MINERVA

RIO DE JANEIRO

AGENTE EM PERNAMBUCO—CARLOS PAIVA VALENTE DE LEMOS

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial*, avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

ALVES LIMA & C

ARMAZEM DE PAPEL

O mais importante stoch, neste Estado, de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lytographicas

35—Rua Marquez de Olinda

RECIFE

Officina de marmore

DE

URBANO JOSÉ DE LIMA

Praça Barão de Lucena n. 31

(ANTIGO LARGO DO PARAIZO)

Vende-se um tumulo no cemiterio de Santo Amaro, com proporções para duas catacumbas, em uma das principaes ruas E' barato. So o terreno custa mais do que o que pede o dono.

Relogio perdido

Perdeu-se hoje um relogio de ouro para senhora fechado de ambos os lados, com esmaltes em ambas as tampas, e na de cima em letras azues o monogramma B. E. Gratifica-se generosamente a quem o achar e levar ao Recife, Companhia de Luz e Força pelo Alcool, rua Primeiro de Março.

FARELO DE CAROCO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 29

LUZ BARATA!

ACETYLENE

CARBURETO DE CALCIO

O melhor do mundo

Força triplice, de reconhecida economia e o unico que não deteriora os apparelhos

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Alves Lima & C.

35—Rua Marquez de Olinda—35

RECIFE

Mercearia

Vende-se a bem afreguesada e optimo ponto; á rua Coronel Suassuna n.º 1, a tratar na mesma, ou com Lopes & Araujo.

Recife, 15—12—906.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

(COLLEGIO PORTO CARREIRO)

Curso de ferias

De 10 de Dezembro de 1906 a 31 de Janeiro de 1907.

Desde já estão abertas as matriculas.

O DIRECTOR
Luiz Porto Carreiro

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o

ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

ás 3 horas da tarde, expeto aos sabbados que serão ás 3 1/2.

Garantida e fiscalizada pelo Governo da União

Esta loteria tem uma caução de rs. 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e quintas-feiras:

12:000$000 por 1$000.

A's terças e sextas-feiras:

15:000$000 por 2$000.

A's quartas-feiras:

20:000$000 por 1$000.

Aos sabbados:

50:000$000.

Segunda-feira, 10 de dezembro

50:000$000 por 2$000.

Para 22 de dezembro extraordinaria loteria com 2 premios de 100 000$000 por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12, Recife.

End. teleg.—LOTERIAS, Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

MATRICARIA de F. DUTRA

3 A 3

3 mezes a 3 annos é que as creanças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mães de familia que derem a **Matricaria** a seus filhos durante este periodo pódem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio homœopathico para a dentição das creanças, tornando-as tranquillas; evita as desordens do estomago; corrige as evacuações; cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações de dentição.

As creanças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior

Inventor e fabricante—F. DUTRA

Rua Vieira de Carvalho n. 10—SÃO PAULO

Destruição de todos os vermes e particularmente da **LOMBRIGA SOLITARIA** pelo **TŒNIFUGE FRANÇAIS** do Dr DUHOURCAU

Vende-se em todas as Pharmacias. — Concessionario para o Brazil: E. DELOUCHE 21, rue des Petites-Écuries, PARIS

PHARMACIA RANGEL

M. FERREIRA & C.ª

21—RUA DO RANGEL—21

Marques Ferreira & C.ª offerecem ao publico, e á respeitavel corporação medica desta cidade e do interior, os seus serviços profissionaes, na pharmacia acima.

Este estabelecimento, apezar de ser um dos menores entre os seus congeneres, acha-se todavia, montado em condições de bem servir ao publico mais exigente, uma vez que dispõe, de sortimento regular e indispensavel, de drogas e especialidades pharmaceuticas, tanto do Paiz como estrangeiras.

Outrosim; este estabelecimento é dirigido por pessoal habilitado, e de accôrdo com todas as prescripções do regulamento da Hygiene.

Nestas condições pois, conta com a valiosa protecção e benevolencia da distincta classe medica, e do publico em geral.

A Pharmacia Rangel entra no grupo das que se prestarão a satisfazer o convitedo exmo. sr. Inspector de Hygiene Publica; ficando de promptidão com toda a regularidade, todas as vezes que lhe couber por escala; conservando-se aberta durante a noite, afim de acudir ás necessidades de occasião.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA SILVA PINTO

Empresa Juca de Carvalho

HOJE—SEXTA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO—HOJE

Primeira representação da peça sacra de grande espectaculo:

OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

PREÇOS DA TEMPORADA—Camarotes de 1.ª e 2.ª—25$. Ditos de 3.ª—15$. Ditos de 4.ª, 8$. Cadeiras de 1.ª 5$. Ditas de 2.ª 4$. Platêas 3$. Paraizos 1$500.

A's 8 1/2 horas.

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

Aos sabbados e dias santificados—trens para Caxangá, Linha principal, Olinda e Beberibe.

Dias uteis—trens pela Linha principal voltando pelo Arrayal, Olinda e Beberibe.

Domingo, 9 de dezembro — Grandiosa matinée, a preços reduzidos.

Este Medicamento de um gosto agradavel, **XAROPE DE BLAYN** adoptado com **GRANDE EXITO** ha mais de **50** annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os **Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.**

PARIS.—PHARMACIA CENTRAL DE FRANÇA e nas principaes Pharmacias.

SUPERIOR — PARA USO DAS FAMILIAS 85000 — 24 Yds

AS FAMILIAS

PROCUREM

SEMPRE

COMPRAR

Madapolão para camisas 85:000
Madapolão para saias 90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

DO

RECIFE

90000 — Super Soft Finish — Needle — FABRICADO NA INGLATERRA

PHARMACIA SANTO **A**NTONIO

Productos Chimicos e drogas de 1.ª qualidade.

Completo sortimento

Avia-se qualquer receita com promptidão e asseio.

Preços razoaveis

9—Rua Estreita do Rosario—9

Junto a Igreja do Rosario.

Esta photographia da senhorita Alicia Lisbôa é uma prova do muito que faz a Emulsão de Scott ás crianças de constituição rachitica.

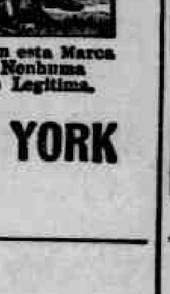
TODA criança que nasce debil e doentia tem a vida suspensa por um cabello, a não ser que desde sua tenra idade se dê attenção preferente a modo de nutril-a. Se a nutrição não é a que deve ser, a criança continua enfraquecendo, seus ossos se amolecem e tornam-se deformes e a criança passa sua existencia atormentada pelos dois grandes flagellos da infancia:

Rachitismo e Escrophulosis

E' essencial dar as taes crianças gordura em abundancia, em forma assimilavel, para nutrir e regenerar o sangue, e substancia mineral para endurecer os ossos e tonificar os nervos.

O grande triumpho da Emulsão de Scott se deve a subministrar estes elementos tão valiosos para a nutrição das crianças em forma physiologica, é dizer, tal como se encontram no sangue, nos ossos e no cerebro. Seus effeitos são tão positivos e efficazes, que os medicos consideram a Emulsão de Scott como especifico seguro da ESCROPHULOSIS, do RACHITISMO e outras enfermidades da infancia causada por debilidade constitucional, já seja herdada ou adquirida.

Todo frasco da Legitima Emulsão de Scott leva adherida ao involtorio nossa marca de fabrica representada pelo "homem com o bacalhau ás costas." Emulsões que nao levam esta marca devem recusar-se, ainda que sejão dadas de graça, por ser prejudicial para a saude.



Sem esta Marca Nenhuma é Legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taxas fundidas e batidas.

Taxas batidas sem cravação

Arados.

Agentes dos motores a petroleo do **HORNISBEY**

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registrada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediaria uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dispepsias flatulentas, clienterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario,* na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. *As enxaquecas, dores de cabeça,* debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias, João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Agente. A.B. Nogueira—54 rua Bom Jesus.

Carta do Medico de sua Santidade

DR. GIUSEPPE LAPPONI.

O celebre facultativo do Vaticano, Dr. Lapponi, cujo nome tem sido tantas vezes citado pelo publico ultimamente, em virtude de seus incansaveis serviços á cabeceira do pranteado Papa Leão XIII, e da não menor estima em que hoje é tido pelo actual Pontifice Pio X, é egualmente reconhecido como uma verdadeira notabilidade. O Dr. Lapponi não é somente um homem de sciencia; é um homem de genio creativo e ao mesmo tempo independente. Livre de qualquer obrigação de etiqueta que a profissão costuma observar, e tendo usado as Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas, na sua clinica, e com optimos resultados, reconhece francamente os factos e enaltece as virtudes d'esse remedio com tal autoridade, que seria impossivel contestal-a ou pol-a em duvida.

CARTA DO DR. LAPPONI.

"Certifico que empreguei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, em quatro casos differentes de anemia simples no desenvolvimento organico. Depois de poucas semanas de tratamento, os resultados obtidos satisfizeram plenamente as minhas esperanças. Por esse motivo não deixarei, d'ora em diante, de espalhar o emprego d'essa laudavel medicina, não só no tratamento de varias formas de debilidade no que diz respeito á anemia e á chlorose, como tambem em casos de neurasthenia e molestias semelhantes.

(Assignado) GIUSEPPE LAPPONI.

Via del Gracchi 332, Roma.

A "simples anemia no desenvolvimento organico" a que se refere o Dr. Lapponi, é naturalmente o estado de languidez e cançaço que experimentam muitas moças cujo desenvolvimento da puberdade é tardio, e cuja saúde se resente d'isso durante o dito periodo. Sua opinião sobre o valor das Pilulas Rosadas do Dr. Williams n'essas condições é alta e scientificamente autorisada, e confirma os numerosos casos publicados em que a Anemia e outras enfermidades do Sangue e dos Nervos, tem sido curadas com o uso d'essas Pilulas, as quaes, como é sabido, devem a sua efficacia ás suas qualidades productivas de sangue novo, agindo assim directamente sobre o systema digestivo e nervoso. Em todo caso de anemia, decadencia, debilidade geral, dyspepsia e indigestão, affecções nervosas, dansa de S. Guido, hysterismo, rheumatismo, paralysia parcial, ataxia locomotora, etc., recommenda-se o uso d'essas Pilulas ao publico, e agora que receberam a incomparavel distincção de parte de tão notavel autoridade medica como o Dr. Lapponi, o facultativo mais influente do Vaticano, serão sem duvida acceitas pelo mundo medico e scientifico, pelo seu incontestavel valor.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams vendem-se em quasi todas as drogarias e boticas. Qualquer pessoa que encontre difficuldade em adquiril-as, deve dirigir-se á Dr. Williams Medicine Co., Schenectady, N. Y., Estados Unidos.

NUMERO 21.

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.

A's terças-feiras 15:000$000 por 1$ em quintos.

A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.

A's quintas-feiras 12:000$000 por 200 rs em inteiros.

A's sextas-feiras 10:000$000 inteiros 500 rs.

Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

Praça da Independencia n. 12

Endereço telegraphico "Lopopular

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».*

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

LAURIDINA

Esta agradavel e virtuosa bebida já está proclamada como o melhor aperitivo conhecido e acha-se tambem competentemente approvada pela Illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado. Felizmente já se vae extinguindo essa prevenção que havia para com os productos nacionaes e o povo de hoje já vae comprehendendo que o fabricar bom e barato, não é privilegio do estrangeiro.

Mesmo por um principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com o similar doutra nação, como no caso está a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular, constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim, relevante serviço, não sómente ao engrandecimento daquella fabrica, como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A **Lauridina** de Lima & Souto já se acha bem recommendada por quasi todos os jornaes daqui que expontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, não sendo um medicamento e sim uma saborosa bebida, presta entretanto aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. A **Lauridina** serve tambem para corrigir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da Emulsão de Scott e com ella, as creanças tomam com facilidade este poderoso reconstituinte.

Se toda humanidade só usasse bebida como a **Lauridina**, terminariam os casos de alcoolismo, pois, o alcool que nella entra é completamente livre de amylico e de outras substancias empyreumaticas. Experimentem a **Lauridina** e verão que seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE

Em quasi todos os estabelecimentos de molhados

Cafés, Hoteis, Restaurantes e Bilhares

Fabrica: RUA DO SOL—9

RECIFE

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o .º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido....................	
Capital realisado....................	2.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal.....	800:000$000
Sinistros pagos......................	3.000:000$000
Dividendos..........................	7.000:000$000

Aceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo raio e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Rodrigues de Moura
30.° DIA

A familia do fallecido **coronel João Rodrigues de Moura** convida aos parentes e amigos para assistirem ás missas que manda celebrar, por alma do seu querido chefe na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas da manhan do dia 7, trigesimo do seu passamento, hypothecando a todos que comparecem, eterna gratidão.

Maria V. dos P. Coêlho
TERCEIRO ANNIVERSARIO

Caetano Ferreira Coêlho manda celebrar missas, em suffragio á alma de sua esposa, **Maria V. dos P. Coêlho**, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas da manhan de segunda-feira, 10 do corrente.

Para esse acto de religião e caridade convida parentes e amigos, desde já agradecendo aos que comparecerem.

Izalina Philippa Goodchild

Joaquina Needham, seu filho, filhas e genros, ausentes e presentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.° dia por alma de **Izalina Philippa Goodchild**, no dia 7, ás 8 e 40 da manhan, na capella de Apipucos.

Izalina Philippa Goodchild
SETIMO DIA

Joaquina Needham e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de **Izalina Philippa Goodchild** mandam celebrar no dia 7 ás 8 horas da manhan, na Matriz do Corpo Santo,

Emilia Marques d'Amorim
SETIMO DIA

Generosa Perpetua da Costa Amorim, Antonio Marques d'Amorim, Manuel João d'Amorim, João José d'Amorim e suas familias agradecem a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua querida filha, irman, cunhada e tia, **Emilia Marques d'Amorim** e de novo convidam aos seus amigos e parentes para assistirem ás missas que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 1/2 da manhan, de segunda-feira 10 do corrente, 7.° dia de seu passamento. A todos se confessam agradecidos.

Haverá salva para cartões.

Laura de Miranda Ramos
2.° ANNIVERSARIO

Julio Ramos manda celebrar missa em suffragio á alma de sua esposa **Laura de Miranda Ramos**, na capella de Santo Antonio, em Agua Fria de Beberibe, ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 10 do corrente.

Para esse acto de religião e caridade convida parentes e amigos, desde já agradecendo aos que comparecerem.

LEILÕES

Agente Vernet

LEILÃO DE AVARIADOS

Sexta feira, 7 do corrente

Na agencia á rua Marquez de Olinda n. 53

A'S 11 HORAS EM PONTO

Ao correr do martello.

O agente Vernet, autorizado pela companhia seguradora, fará leilão de 21 caixas avariadas com goiabada, dôce de abacaxi e dôces seccos e crystalizados.

Sexta feira, 7 do corrente

A' rua Marquez de Olinda n. 53

A'S 11 HORAS EM PONTO.

Agente Vernet

GRANDE LEILÃO

De bons e solidos moveis, 1 importante piano de Pleyel, importantes guarda-vestidos, louças, finos crystaes, jarros, copos, calices, quadros, 1 victoria, 1 cabriolet, 1 parelha de burros, passaros, etc. e 1 importante touro tourino e 1 vacca leiteira.

Sabbado, 8 do corrente

NA VARZEA

Na aprazivel vivenda junto á Fabrica de Tecidos de Malha. Com a chegada do trem especial que partirá ás 10,40 minutos da Praça da Republica e irá tocando em todas as estações.

Descripção

PAVIMENTO SUPERIOR

Sala de visitas

Uma mobilia entalhada com 17 peças, 1 mesa oitavada com pés torneados para jogo, 1 candieiro de suspensão para alcool, 1 mesinha para centro com pés torneados, 1 importante par de jarros imitação de madreperolas, 4 quadros para parede, 1 par de escarradeiras e 8 figuras de biscuit.

1.° QUARTO

Uma cama de ferro para solteiro e 1 banquinha de amarello com 2 gavetas.

2.° QUARTO

Uma cama de lona para casal, 1 cabide para parede e 1 banquinha redonda para cabeceira.

SALA POSTERIOR

Uma mesa de amarello com pés torneados, 6 cadeiras de junco, 1 quartinheira de columna, 1 cadeira de balanço, 1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 caixa com diversos jogos, 1 caixa de fichas, 2 cadeiras de junco, 1 lote de livros, 1 graphophone com cento e tantas peças e 2 espreguiçadeiras.

PAVIMENTO TERREO

Sala de visitas

Uma importante mobilia entalhada com encosto de palha e 2 dunquerques, composta de 17 peças, 1 importante piano de Pleyel e cadeira para o mesmo, 1 jardineira redonda com tampo de pedra marmore, 4 lindos quadros para parede, 4 lindas estatuetas de bronze, 4 importantes grupos de biscuit, 5 lanças para cortinados, 1 tapete para sofá, 3 ditos para porta, 2 lindos pares de jarros, diversos bibelots para consolos, 1 lindo par de escarradeiras de porcelana.

1.° QUARTO

Um guarda-vestidos de raiz de amarello, 1 importante toilette americano com prateleiras de marmore, 1 bidet, 1 cama franceza, 1 cabide de columna.

2.° QUARTO

Uma meia commoda de amarello, 1 mesa secretaria, 1 banquinha com gavetas.

3.° QUARTO

Um importante guarda-vestidos de amarello com incrustações de erable, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 banquinha de amarello com 2 gavetas.

SALA DE JANTAR

Uma importante mesa elastica com 8 taboas, modelo oval, 1 importante guarda-louças de suspensão com tampo de pedra e incrustações de erable, 1 par de aparadores, 12 cadeiras de junco côr de nogueira com bracinho, 2 candieiros de suspensão, 1 mesa para filtro, 1 apparelho de porcellana dourada e colorida para chá, 1 importante dito para jantar, poncheiras de crystal, finissimo licoreiro, calices, copos de vidros finos e grande quantidade de louças avulsas.

SALETA

Um par de cavalletes, 3 taboas para engommar, 1 mesa de amarello, 1 lavatorio de madeira envernisada, 1 bacia de rosto e 1 jarro, 1 quartinheira de parede, 1 relogio para parede e 4 quadros para parede.

COZINHA

Uma jarra para agua, 1 caldeirão de ferro esmaltado, 1 trem de cozinha, 1 tacho de cobre e 1 mesa para cosinha.

DISPENSA

Quatro garrafões, 1 apparelho para gazosa, 2 moinhos para café, 2 filtros Pasteur, 1 espremedor de fructas, 1 geladeira de licores, 2 caixas com vinho do Porto, 1 pilão, 1 batedeira de ovos, frascos, garrafas e latas vasias.

BANHEIRO

Um banheiro grande de folha, 1 cabide de arame e 1 mesa redonda pintada.

TERRAÇO

Cinco espreguiçadeiras, 4 bancos de madeira envernisada e 1 lampeão.

COCHEIRA

Um freio, 1 sella ingleza completamente nova com estribos de metal fino, brid e cortadeira, 1 importante cabriolet com quatro assentos, 1 linda victoria apparelhada e arreiada com 1 parelha de burros, 1 burro russo e arreios diversos.

QUINTAL

Uma mangueira de borracha e 1 lampeão, 1 viveiro de passaros, 1 boi tourino e 1 vacca leiteira.

Sabbado 8 do corrente

O agente Vernet, adoptando o systhema das grandes cidades, resolveu effectuar este importante leilão, num dia santificado para maior commodidade de seus clientes.

A's 2 horas da tarde, serão offerecidos aos concurrentes um profuso lunch e bebidas em profusão.

Ao correr do martello

Com a chegada do trem especial que partirá da praça da Republica ás 10.40 minutos da manhan.

Sabbado, 8 do corrente

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTO DO NORTE

O Paquete

JACUHYPE

Commandante Francisco Viella.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.° 42

THOS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

TRAVELLER

Presentemente no porto, sahirá para **Liverpool** depois de indispensavel demora.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.° ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

PARTIDAS SEMANAES DE PAQUETES PARA EUROPA

Clyde—16 de Dezembro de 1906.
Nile—23 de Dezembro de 1906.

PARTIDAS PARA O SUL

Araguaya—27 de Dezembro de 1906.

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado do sul até o dia 9 de dezembro, seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, LEIXÕES, VIGO CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 13 de dezembro; seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

PAQUETE INGLEZ

Nyassa

Presentemente neste porto sahirá depois de indispensavel demora para **Montevidéo, Rosario** e **Buenos-Ayres** e portos do sul com transbordo em **Montevidéo.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

Paquete

ESPIRITO SANTO

Commandante capitão-tenente Luiz C. de Carvalho.

Esperado do sul no dia 8 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Parintins e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante Roberto Ripper.

Presentemente no porto, sahirá para **Pará, Itacoatiara** e **Manáos,** depois de pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Presentemente no porto sahirá para **Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** depois de pequena demora.

O paquete

SERGIPE

Esperado do norte no dia 13 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas até ás 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Para carga, passagens e valores, trata-se com os agentes NATHAN & C.

Rua do Vigario n. 2, 2.° andar

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 7 de dezembro, segue depois de pequena demora para **Ceará** e **Pará.**

O PAQUETE

PARAHYBA

E' esperado do sul até o dia 9 de dezembro, seguirá depois de pequena demora para **Santos** e **Rio de Janeiro.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

Paquete

CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro** e **Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

Paquete

BONN

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de dezembro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS

LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

PAQUETE INGLEZ

BYRON

E' esperado do sul no dia 10 de dezembro e seguirá logo depois da indispensavel demora para **Barbados** e **New-York.**

PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado de New-York no dia 17 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.° andar.

EDITAES

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra, a comparecerem no dia 11 de dezembro vindouro, pelas 10 horas da manhan, como preceitua o art. 8.° § 1°. do Regulamento approvado pelo Decreto do Governo do Estado, de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial de Pernambuco, afim de elegerem quatro deputados e tres supplentes a esta junta, que terão de servir durante o quatriennio de 1907 a 1910, visto expirar em 31 do citado mez o mandato dos deputados Cupertino Guimarães Bastos, José Antonio Pinto, José Ferreira Marques e Hugolino Rodrigo Machado da Cunha e dos supplentes Francisco Manuel da Silva, Adolpho de Castro e Silva e Antonio Jovino da Fonseca.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 8 de novembro de 1906.

Eu, bacharel João José de Moraes, secretario o subscrevi e assigno. — O presidente, *João Cardoso Ayres.*

LISTA

Antonio Geraldo do Rego Barroca.
Antonio Luiz Teixeira Elias.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
Antonio Vicente de Magalhães.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Antonio Muniz Machado.
Antonio Xavier Bezerra.
Antonio José da Costa Araujo.
Antonio Fernandes Teixeira.
Antonio Duarte de Figueiredo.
Antonio Venancio da Silveira.
Antonio Francisco Arelas.
Antonio Jovino da Fonseca.
Alberto Dias Fernandes.
Adolpho de Castro e Silva.
Aureliano Augusto d'Oliveira.
Augusto Octaviano de Souza.
Augusto da Silva.
Alexandre de Souza Nogueira.
Alfredo Gibson.
Alfredo José Ferreira.
Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
Alfredo Baptista de Sá.
Affonso Augusto de Britto Taborda.
Albino Tavares Lapa.
Albino Gonçalves de Azevedo.
Arthur de Souza Lemos.
Alvaro Pinto Alves.
Alpheu Soares Raposo.
Bacharel Arnaldo Olinto Bastos.
Barão de Santa Cruz.
Bernardino da Costa Campos.
Bento Luiz de Aguiar.
Dr. Corbiniano de Aquino Fonseca.
Claudio José de Sant'Anna.
Carlos de Paula Lopes.
Carlos Botelho de Arruda.
Carlos Sinden.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Candido Ferreira Cascão.
Candido Theotonio dos Reis.
Cupertino Guimarães Bastos.
Cupertino Guimarães Bastos Filho.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Domingos Pinto de Freitas.
Domingos Manuel Martins.
Eduardo Candido d'Oliveira.
Eduardo de Lima Castro.
Eneas Americo de Medeiros.
Ernesto Pereira Carneiro.
Eugenio Cardoso Ayres.
Eugenio Regadas.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
Francisco Ignacio d'Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
Francisco José da Silva Guimarães.
Francisco Nunes Monteiro.
Francisco Soares da Silva Cavalcante.
Francisco José de Magalhães.
Francisco Augusto Pacheco.
Francisco Manuel da Silva.
Francisco de Lima Coutinho.
Francisco de Hollanda Cavalcante.
Francellino Rodrigues de Moura.
Felix Pereira e Souza.
Felix de Moraes Bandeira.
Fortunato José Soares do Amaral.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Hugolino Rodrigo Machado da Cunha.
Horacio de Aquino Fonseca.
Henrique Fernandes Lima.
Henrique Joaquim Ferreira Cruz.
Ignacio Bezerra Pessôa.
Ismael Emiliano da Cruz Gouveia.
José Antonio Pinto.
José Gomes Leal.
José da Costa Pereira.
José Braz da Conceição e Silva.
José Augusto de Araujo.
José de Sá Leitão Junior.
José Francisco do Rego Mello.
José dos Santos Costa Moreira.
José Rodrigues da Silva Barroca.
José Alves Barbosa Junior.
José da Silva Loyo Junior.
José Ferreira Baltar.
José Ferreira Marques.
José Rufino Climaco da Silva.
José de Britto Bastos Filho.
José Francisco Pinheiro Ramos.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Soares de Seixas.
José Soares do Amaral.
José Parente Vianna.
José de Souza e Mello.
José Lopes Alheiro Irmão.
José Domingues d'Oliveira.
José Ferreira de Castro Araujo.
José João de Amorim e Silva.
José de Souza Carreiro.
José Nogueira da Silva.
José da Cruz Gouveia.
José Maria Teixeira Braga.
João Manuel da Veiga e Seixas.
João José de Carvalho Moraes.
João Fernandes Lopes.
João Walfrido de Medeiros.
João Joaquim de Mello.
João Victor Alves Matheus.
João Clementino de Hollanda.
João Cardoso Ayres.
João de Meira Lins.
João Fernandes de Azevedo Valongueiro.
João Melicharech.
João Ferreira Baltar.
João José de Figueiredo.
João de Lyra Tavares Valente.
Joaquim Alvares Garcia.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Joaquim da Silva Salgueiral.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
Leonidas Tito Loureiro.
Luiz Jardim Gomes Braga.
Luiz Alfredo de Moraes.
Luiz da Cruz Mesquita.
Luiz Parente Vianna.
Luiz Amaro de França Pereira.
Luiz José da Silva Guimarães.
Ladislau Gomes do Rego.
Ladislau José Ferreira.
Manuel Ignacio Pessôa de Mello.
Manuel da Silva Maia.
Manuel Bernardes d'Oliveira.
Manuel Pereira da Cunha.
Bacharel Manuel Gomes de Mattos.
Manuel José Monteiro.
Manuel Alves Barbosa.
Manuel Ribeiro de Carvalho.
Manuel Colaço Dias.
Manuel Martins da Nova.
Manuel Gregorio da Silva Maria.
Manuel Cortez da Silva Curado.
Manuel do Nascimento Cesar Burlamaqui.
Manuel Victoriano de Lima.
Manuel Pereira Guerra.
Marcellino José d'Almeida.
Mathias Tavares de Almeida.
Modesto de Moraes Pinheiro.
Minervino Fernando da Costa.
Olympio Frederico Loup.
Pedro Joaquim Vianna Lima.
Pedro Alexandrino Maia e Silva.
Paulo Pereira Simões.
Primenio Duarte Ribeiro.
Rodolpho Cancio do Rego.
Thomaz Teixeira Bastos.
Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes constantes da lista supra têm a capacidade activa e passiva de voto, com excepção do commerciante Ernesto Pereira Carneiro, que apenas tem direito a voto activo, visto, não contar mais de 30 annos de edade, bem como os que não fizerem actualmente profissão habitual do commercio na forma do art. 7.°, § 4.°, do regulamento approvado por decreto do governo do Estado de 12 de agosto de 1895.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de novembro de 1906.—O secretario,—*João José de Moraes.*

Emprestimo do Estado (ouro) de 1906. Reembolso do emprestima americano (ouro) de 1902.

De ordem de s. exc. o dr. governador do Estado, faço publico que, de accôrdo com o contracto firmado em Pariz para o emprestimo do Estado autorizado pela lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar a 15 de Novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Societé Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par, com os juros até o dia da sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretario do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de Agosto de 1906.—*Manoel F. de Sa Antunes.*

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco

RECOLHIMENTO DE NOTAS

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico, de conformidade com o telegramma recebido da inspectoria da caixa de amortisação, que a junta administrativa da mesma caixa resolveu prorogar até 31 de março vindouro o prazo para o recolhimento, sem descontos, das notas de 500 reis, das 1ª. 2ª. e 3ª. estampas; 1$000, da 6ª. estampa, 2$000, das 6ª. 7ª. e 8ª. estampas; 5$000, das 8ª. e 9ª. estampas; 10$000, das 8ª. e 9ª. estampas e das de 500 reis, 1$000, 2$000, 20$000 e 50$000 fabricadas na Inglaterra.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 4 de dezembro de 1906.—O secretario da junta. *Rubens T. Weyne.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3° andares.
Idem n. 11, 1.° e 2.° andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Idem n. 57, 2.° andar.
Idem n. 33, sobrado de 2 andares.
Rua Domingos José Martins n. 134, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, 1.° andar.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.° e 2.° andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.° andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario n. 22, loja, 1.°, 2.° e 3 andares.
Idem, idem n. 27, 1.° e 2.° andar.
Idem, idem n. 25, 3.° andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.° e 2.° andares.

Freguezia de Santo Antonio

Travessa do Carmo n. 8, casa terrea.
Rua Ivo Miquilino n. 13, casa terrea.
Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.

AMA—Precisa-se de uma para lavar e fazer outros serviços domesticos trata-se na rua Formosa, 37.

AMA—Precisa-se de uma, para andar com menino; trata-se na rua Formosa, 37.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem, e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Joaquim Nabuco n. 57—Capunga.

ALUGA-SE a casa da rua do Riachuelo n.° 15 com grandes accommodações para numerosa familia e por preço barato.

Trata-se na rua do Bom Jesus 48, com o Abrantes.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

ALUGAM-SE as casas, á rua Imperial n. 314 por 25$000, uma outra 20$000, Larangeiras 20, com sotão e agua, a tratar á rua Vidal de Negreiros, 129.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

AMA.—Preciza-se de uma mocinha, limpa e sadia para uma criança de 2 mezes, na rua das Flores, n. 13.

AMA—Precisa-se de uma que dê fiador de sua conducta para casa de pequena familia, rua das Calçadas n. 48, freguesia de S. José, a tratar das 2 horas em deante.

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

ALUGA-SE á da Estrada de Dois Irmãos n. 37, com pequeno sitio; a tratar no Trapiche Vianna, Forte do Matto.

AMA—Preciza-se de uma de edade, para cosinhar e que durma em casa, a tratar na rua D. Maria Cezar n. 9.

AOS passadores de festa e mais pessôas da Varzea. No largo da Matriz do mesmo logar vende-se leite puro de vacca da terra a 320 réis a garrafa.

Venda de Felinto.

ALUGAM-SE e compram-se cautelas de penhores de joias. Rua da Ponte Velha n. 19, Bôa-Vista.

AMA.—Precisa-se de uma que cosinhe bem e durma em casa dos patrões; no pateo do Terço n. 13 1. andar.

BOM PONTO DE NEGOCIO—A casa n. 54, á rua Matriz da Bôa Vista, esquina da ponte Velha, com moradia e agua, e vende-se uma armação, a tratar á rua Vidal de Negreiros, 129.

BELLA ITALIA—Casa especialista em rendas nacionaes, sellos para collecções e lindissimos postaes—58 rua dr. Rosa e Silva 58.

CAIXEIRO.—Precisa-se de um com pratica de molhados de 14 a 16 annos, dando fiador de sua conducta, travessa do Arsenal de Guerra n. 9.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que seja perita e durma em casa dos patrões, á tratar na rua Nova n. 56 1.° andar.

COLLEGIAES—conhecer os paizes e nações é grande vantagem! 25 sellos raros authenticos e differentes—numa envelope com surpreza—500 rs.—só na «Bella Italia», 58 rua dr. Rosa e Silva 58.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA — precisa-se de duas na rua Estrella do Rosario n. 3 pharmacia.

CASAS COM AGUA: rua Direita n. 4, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 139, alugam-se, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1° andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2° andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.

A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Silva Braga & C.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda ns. 58 e 60 e em todas as pharmacias.

ESPECIALIDADES—pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras de fabricantes conhecidos se encontram a modicos preços na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

FARELO DE MANIVA.—O mais fresco e substancial para toda sorte de animaes, até mesmo para engordar gallinhas. Vende-se a 2$700 o sacco, á rua do Bom Jesus n. 8, armazem.

FABRICA DE VELAS DE CERA—Velas e bugias e todos os tamanhos, barandões de tochas lisos e enfeitados, para revender. Preço razoavel Pateo do Paraizo n. 20.—Antonio Carlos B. dos Santos.

FOLHINHAS DE PORTA para 1907 a 200 rs. o exemplar, á venda no escriptorio do *Diario.*

GRANDE exposição de lindos chromos e blocos para 1907, por preços resumidos.

Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 81.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE SILVA BRAGA & C.,—Rua Marquez de Olinda ns 58 e 60 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

IMITAÇÃO de Christo e Formulario de orações: Dois livros sem eguaes para leituras, meditações, missa, confissão, bençam etc. Para liquidar — encadernação vermelha 3$000, dourada.. 4$000. A' rua Bom Jesus n. 8 armazem.

MOVEIS USADOS-Compram-se moveis usados á rua dr. Rosa e Silva, n. 12.

MOINHO de vento americano para agua, deseja-se comprar, offertas rua Bom Jesus n.° 50 1.° andar.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan,** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MEIA—Duzia de camisas finas por 22$000 só na camisaria Santos á R V. Inhauma n. 12.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

OFFERECE-SE qualquer quantidade de leite puro, a 400 reis a garrafa, ou 600 reis o litro: na Capunga, rua de Joaquim Nabuco, n. 25, junto á ponte Lasserre.

OFFICINA DE ALFAIATE—23, Pateo do Paraizo, 23—Preços para o Natal: Costume paletot sacco, 35$, 40$, 45$, 50$; frack, 55$ 60$ e 70$, com a fazenda do freguez e obra garantida.—Ver para crer.—23, Pateo do Paraizo 23.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PIANO — Vende-se um do fabricante A. Bord, por preço commodo, á tratar na Rua d'Aurora n.° 29.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de molhados a tratar na rua Pedro Affonso n. 1.

PARA NEGOCIO-Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PIANO—Preciza-se comprar um em bom estado de conservação, quem o tenha pode deixar carta neste escriptorio a J. D.

PREDIO BARATO — vende-se um, em excellentes condições, bons commodos, terreno proprio, na rua do Jasmim n. 16, a tratar na rua da Palma n° 55.

PARA 1907 — A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco,* por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

PRECISA-SE de uma casa fóra da cidade, com agua, gaz e jardim na frente, a tratar, por carta, na rua Duque de Caxias n. 50, 1°. andar.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de uma copeira, a tratar na rua dos Pires n. 83 A. Paga-se bem.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.° andar e sotão do mesmo.

PRECISA-SE de um official que saiba trabalhar em malas, quadros, mesas, cabides e outros mais. Afogados.— Rua S. Miguel n.° 34

PRECISA-SE de um commodo hygienico na freguesia de Santo Antonio, para moradia de empregado no commercio, a informar na rua do Livramento n.° 24.

REGISTO DE GAZ — Compra-se um pequeno, em segundo mão, á rua do Bom Jesus n. 8.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «Bella Italia» n. 58 rua dr. Rosa e Silva n. 58.

SACCOS — Vendem-se de todas as qualidades para cereaes, café cacau, cêra de carnaúba, mamona e caroços de algodão, á rua do Bom Jesus n. 8.

TINTAS—liquidas e em pó, oleos e pinceis e todos os productos para a pintura de casas, navios, vapores etc, vende-se a preços sem competencia na drogaria Silva—58 rua Marquez d'Olinda 60.

TAVERNA — Vende-se uma muito bem localizada e afreguezada num arrabalde desta cidade a tratar com Rodrigues, Machado & C.ª, no largo do Corpo Santo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

UM bacharel com bastante pratica propõe-se a leccionar em casas de familia, offerecendo muito bons attestados de sua conducta; informações á rua Direita n. 29, 2.° andar.

VENDE-SE—a propriedade Candelas, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, a rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE tres importantes pianos de diversos fabricantes e uma grande seraphina de 10 registros Cambôa do Carmo n. 12 andar terreo

VENDE-SE ou aluga-se uma bôa casa de moradia, passando o rio no fundo do quintal, perto da estação de Tigipió. Informações na padaria.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VACCA—Vende-se uma parida ha 6 dias, a tratar na travessa da Casa Amarella n. 8 Arrayal.

VENDE-SE uma pequena mercearia sita á rua do Padre Floriano n. 5, a tratar no Pateo do Terço n. 36, 1.° andar.

VENDEM-SE duas cadellas de raça Ulman-dog, legitimas, proprias para chacaras e quatro filhotes da mesma raça, de quatro mezes de edade. A tratar no chalet, em frente ao grande Hotel Internacional, ex-pensão Derby.

VENDE-SE um pequeno negocio de molhados, proprio para principiante por depender de pouco capital; ou vende-se sómente a armação, estando livre de impostos, sendo o aluguel da casa 20$000.

Informações no mercado de S. José, compartimento de miudezas do sr. Pinto.

VENDE-SE a taverna na Travessa da Trindade n. 24 propria para principiante, está bastante afreguesada; a casa tem commodos para familia. 2.° districto de São José.

VENDE-SE um grande sitio, perto da cidade, com casa de vivenda, viveiros, muitas arvores de fructo, baixa de capim, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1 (Cocheira.)

VENDEM-SE e compram-se cautelas de penhores de joias. Rua da Ponte Velha n. 19, Bôa-Vista.

COMMERCIO

DIA 6 DE DEZEMBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 13/32 a 15 7/16 d. por 1$000 do banco.

Idem, idem, idem a 90 d/v 15 15/32 e 15 1/2 d. por 1$000 particular, hontem

Idem idem idem a 90 d/v 15 15/32 d. por 1$000 particular, hoje.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario

CAMBIO

O mercado abriu a 15 5/16 e 15 11/32 sobre Londres a 90 dias.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos sacavam a 15 3/8 e 15 7/16, ficando nesta posição até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 15 1/2.

A cobrança de saques foi feita a 15 5/16

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a 700 réis,

Algodão, cota-se a 11$100 nominal para o sertão.

Arroz, descascado 15 kilos de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 1.°	3$300	a	3$500
Usinas 2.°	2$900	a	3$100
Brancos	2$100	a	2$700
Somenos	1$500	a	1$700
Mascavados	1$300	a	1$350
Brutos seccos	1$250	a	1$300
Brutos melados		a	1$150

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, nominal de 2$500 a 3$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$000 a 3$000 o kilo.

Café, cotam-se a 9$000 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensacados a 880 e a granel a 730 réis.

Cera de carnaúba, cotações nominaes: flor 35$, 1.° qualidade 33$000, mediana 29$, 2.° qualidade 27$000 os 15 kilos

Couros salgados, cota se nominal o kilo de 750 a 900

Couros seccos, a 580.

Couros verdes, o kilo a 580 réis

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos

Farinha de mandioca, nominal a 3$700.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 13$000 frouxo.

Feijão preto, a 14$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$400.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 73 réis frouxo.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, a 2$000.

Pelles de carneiro cada uma cota se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE 1 A 30 DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1906

		Assucar	*Algodão*
1 a 30	Barcaças	53861	7.0
1 a 30	Vapores		1346
1 a 30	Animaes	2548	70
1 a 30	E. F. Caruarú	8136	6489
1 a 30	E. F. S Francisco	112863	1587
1 a 30	E. F. Limoeiro	78458	14211
1 a 30	E. F. Caxangá	1955	
		357.631	34.530
	Em igual mez de 1905	301.190	32132
	Differença para mais em 1906	44.279	7593

EXPORTAÇÃO

DIA 6

Para o exterior despacharam:

Lugre americano *Mannie Swan,* para Rosario de Santa Fé: Pereira Carneiro & C, 2000 scs 150000 kils. assucar demerara.

No vapor norueguense *Christiani Bors,* para Nova York: Henry Forster C & 2000 scs. 150000 kils. assucar mascavado; J. Mello Filho 600 scs 45000 kils. assucar mascavado; Candido F. Cascão 595 scs. 44625 kils. assucar mascavado

No vapor inglez *Oriana,* para Liverpool: Barros Filho 50 barris 1000 abacaxis e 5 cxs. 150 kils. doce; John H. Boxwell N. & C 400 fardos 70580 kils. algodão em rama.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Pernambuco,* para Manáos: Luiz Guimarães & C 10/2 e 20/4 barricas 2000 kils assucar usina, 25/2 e 65/4 barricas 5970 kils. assucar branco; M. Soares da Silva 165 barris e 10 cxs. 13610 lits. aguardente; Candido F Cascão 20/2 barricas 1760 kils assucar usina, 20/2, 30/4 e 30/8 barricas 4410 kils. assucar branco; Medeiros & C 10 barris 850 lits de aguardente e 2 barris 170 lits alcool; Silva Braga & C 1 sc. 69 kils. algodão em rama; Pinto Alves & C 40 scs. 3000 kils. assucar branco.

Para Pará: Eugenio Cardoso & C 75/2, 20/4 barricas e 20 scs. 9130 kils. de assucar branco; Pinto Alves & C 30 scs. 1800 kils. café

No vapor nl. *Satellite,* para Porto Alegre: Augusto O. de Souza 200 scs. 15000 kils. assucar usina e 150 scs. 11250 kils. de assucar branco; Amorim & Cardoso 100 scs. 7500 kils. assucar usina.

Para Rio G. do Sul: Augusto O. de Souza 500 scs. 37500 kils. assucar usina e 150 scs 11250 kils. assucar branco.

Para Rio de Janeiro: Barros Filho 550 scs. 55000 côcos; Pereira Carneiro & C 500 scs. 37500 kils assucar usina e 200 scs. 15000 kils assucar branco.

No vapor nl. Olinda, para Rio de Janeiro: Manuel Rodrigues da Costa 30 pacotes 180 kils. doce; Barros Filho 10 cxs. 600 mangas e 2 cestas 50 abacaxis.

Para Bahia: Luiz Amorim & C 25 pipas 13550 lits. aguardente.

No vapor nl. *Camocim,* para Santos: Loureiro Barbosa & C 15 cxs. 1050 kils. doce; Silva Guimarães & C 500 scs. 30000 kils. assucar somenos e 500 scs. 30000 kils. assucar mascavado.

No vapor nl. Rio Grande, para Pelotas: Pereira Carneiro & C 300 scs. 22500 kils. assucar usina e 100 scs. 7500 kils. de assucar branco.

No hiate *Regente,* para Amarração: Medeiros & C 150 barris 12750 lits. aguardente.

No hiate *Regencia,* para Parahyba: Fernandes & C 10 latas 180 kils. phosphoros; Amorim Fernandes & C 130 barris 11180 lits aguardente, 130 scs 7800 kils. café e 50/4 barricas 2500 kils assucar usina.

No hiate *Barroso,* para Natal: Amorim Fernandes & C 20 scs. 1200 kils. café, 4 cxs 120 lits. genebra.

No cuter *Sanhauá,* para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 3700 kils sabão.

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Alagoa Grande: Manuel Rodrigues da Costa 2 cxs. 120 kils. doce.

No vapor *Satellite,* para Pelotas: Loyo & Leite 100 scs. 7500 kils. assucar usina, 130 scs. 9750 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 550 scs 41250 kils assucar usina, 30 scs. 3750 kils. assucar branco; Rosa Borges & C 4 toneis 2000 lits. alcool e 10 scs. 750 kils. assucar mascavado.

Para Porto Alegre: Loyo & Leite 400 scs. 30000 kils. assucar usina, 50 scs 3750 kils. assucar branco, 150 scs 11250 kils. assucar somenos; Eugenio Cardoso & C 300 scs 22500 kils. assucar usina, 700 scs. 52500 kilos assucar branco e 200 scs. 15000 kils. assucar somenos; Gomes Fonseca & C 50 scs. 3750 kils. assucar usina.

Para Rio Grande do Sul: H. da Silva Loyo & C 200 scs 15000 kils assucar usina e 100 scs. 7500 kils assucar branco.

No vapor *Pernambuco,* para Itacoatiara: M. Soares da Silva 70 barris 5740 lits. de aguardente.

Para Manáos: Azevedo & C 1 cx. 140 kilos rotulos para cigarro, 3 cxs. 250000 cigarros, 1 cx 720 baralhos de cartas para jogar.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 50/2 barricas 4475 kils. assucar branco.

No vapor *Jacuhype,* para Ceará: J. Pinto Lapa 25 barris e 20 cxs. 2700 lits, alcool.

No vapor nl. *Espirito Santo,* para Parintins: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 2200 kils sabão

Para Maranhão: Caetano A. Campos 1 cx. 50 kils vaquetas.

No vapor nl. *Olinda,* para Bahia: San os da Figueira & C 200 scs 12000 kils. feijão.

No vapor *Camocim,* para Santos: Candido F. Cascão 500 scs. 30000 kils assucar mascavado, 500 scs com 30000 kils. assucar somenos.

No hiate *Barroso,* para Natal: Loureiro Barbosa & C 20 pacotes 600 kils. de vasios; J. Ferreira de Carvalho & C 10 scs 600 kils. café, 10 cxs. 40 kils macarrão, 10 scs. 750 kils. assucar refinado; Borsteimann & C 50 vols scs. vasios.

No hiate *Regencia,* para Amarração: José Pinto Lapa 400 barris 25200 lits. de aguardente.

Para Parahyba: Fonseca Irmãos & C 1000 cxs. 18000 kils. sabão.

No hiate *Deus é Grande,* para Mossoró: Santos Araujo & C 340 cxs. 9180 kilos de sabão.

No cuter *Sanhauá,* para Parahyba: F. A. Cardoso & C 5 cxs. 120 lits. cerveja.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Magellan,* procedente de Bordeaux, consignado a Domingos Sampaio Ferraz.

Armarinho, perfumaria e outros artigos 3 cxs. a Manuel Colaço & C.

Armarinho e papel 2 cxs. a Silva Rodrigues & C.

Aço e outras ferragens 10 cxs. á ordem.

Bebidas alcoolicas 50 cxs. a Amorim Fernandes & C.

Cognac 10 cxs. a Santos da Figueira & C.

Champagne 44 cxs. a Santos da Figueira & C.

Conservas 6 cxs. a Manuel L. S. Carvalho

Couros 1 cx. a Ayres dos Reis & C, 1 a Lino de Oliveira.

Calçados 2 vols. a Lino Oliveira & C.

Chapéos e guarnições 1 cx. a Silva Rodrigues & C.

Chapéos 2 cxs. a Adolpho Castro & Silva

Fatança 1 cx. a Domingos Coelho Soares

Estatuetas de gesso 1 cx. a mr Gaston.

Fructas seccas 2 cxs. a J. Abrantes, 12 a H. Fernandes Lima, 15 a Ferreira Rodrigues & C.

Guarnições 1 cx. a Alfredo Malta.

Licores 5 cxs. a R. Silva Marques.

Machinas 1 cx. a Arthur Siqueira.

Machina de escrever 1 vol. a Clemente Levy

Porcelana 1 barrica a Seixas Irmãos

Perfumaria 1 cx. a José Luiz da Cruz & C, 1 a Rufino da Fonseca & C, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a H. Fernandes Lima

Papel de embrulho 50 fardos a Amorim Fernandes & C, 30 a Alves Lima & C

Pelles 1 cx. a Victor Diniz, 4 a Frederico & C, 2 á ordem, 1 a Cesar Lopes & C, 3 a Ayres dos Reis & C, 2 a Paiva Oliveira, 1 a Ferreira Barbosa & C.

Queijo 2 cubas a H Fernandes Lima.

Tinta 2 cxs a J. Rufino da Fonseca.

Tecidos 3 cxs. a Domingos Coelho & Soares, 1 a Frederico & C, 1 a Domingos Coelho & Soares.

Vinho 1 barrica a Baudouin & C, 1 a Manuel J de Amorim, 2/2 á Great Western, 900 vols. a J. Abrantes, 30 cxs. a J. Abrantes, 2 a Clemente Levy.

Vapor nacional *Itaiba,* entrado dos portos do sul em 5 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Rio de Janeiro

Balanças 6 cxs a A Carvalho & C

Chumbo 2 barricas a Augusto Silva & C.

Camas 2 á ordem.

Ferros de engommar 2 barricas a Augusto Silva & C.

Glycerina 4 cxs. a R S. Maia.

Ladrilhos 5 barricas a Miranda Souza & C.

Ocre 16 barricas a João Macedo

Pentes 1 cx. á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Carga de Santos

Fazendas 1 cx a J. Machado.

Machinas 1 engradado a Nathan & C.

Tecidos 1 cx a Martins & Rodrigues, 1 a Gonçalves Cunha & C, 1 a Narciso Maia & C.

Carga do Rio Grande

Amostras 1 fardinho a Moreira Lima & C. 1 a Leuzinger Dietiever.

Doces 6 cxs á ordem.

Fazendas 1 fardo a Fernando Silva & C, 20 a Moreira Lima & C, 2 a Leuzinger Dietiker & C, 1 a Machado Pereira & C.

Linguas 1 amarrado á ordem.

Carga de Pelotas

Colla 2 scs. a Barbosa Vianna & C.

Sebo 78 pipas e 5 bordalezas á ordem.

Carga de Porto Alegre

Gravatas 1 cx. a Manuel Colaço & C, 1 a Rufino da Fonseca.

Meias 1 cx. a Dias Loureiro & C, 1 a Alves de Britto.

Polvilho 100 scs a Silva Guimarães & C

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro

ALFANDEGA

Rendimento do dia 5	374 174$021
Idem do dia 6	97.675$630
	471.849$651

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 5	87.402$530
Imposto de consumo do dia 6.	3.136$212
Idem: Exportação	19.063$743
Diversos impostos	4.114$900
	113 717$385

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 6	70$775

CAIXA ECONOMICA

Dia 6: Entrada de depositos	17.422$000
Saidas idem idem	11 275$000
Saldo para a delegacia	6.147$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	29.295$380
Saldo anterior idem, idem	7.959$132

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Dezembro

Aracaty, do sul hoje.
Parahyba, do sul hoje.
Oriana, do sul hoje.
Byron, do sul hoje.
Una, do norte hoje.
Jacuhype, do sul hoje.
Espirito Santo, do norte amh.
Thames, do sul a 9.
Bonn, do sul a 9.
Aragon, da Europa a 13.
Crefeld, do norte a 13.
Melpomene, da Europa a 15.
Chile, do sul a 16.
Clyde, do sul a 16.
Tennyson, da Nova York a 17.
Marima, da Europa a 18.
Oravia, da Europa a 22.
Nile, do sul a 23.
Araguaya, da Europa a 27.

VAPORES A SAIR

Mez de Dezembro

Nova York e esc. *Byron,* hoje ás 12 h.
Pará e esc. *Pernambuco,* hoje ás 4 h.
Porto Alegre esc. *Satellite,* amh. ás 5.
Southamp. e esc. *Thames,* a 9 ás 12 h.
Santos e esc. *Camocim,* a 10 ás 2 h.
Amarração e esc. *Una,* a 11 ás 4 horas.
Santos e esc. *Grecian Prince,* a 12 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Aragon,* a 13 ás 12 h.
Bahia e esc. *Jacuhype,* a 15 ás 2 horas.
Bordeaux e esc. *Chile,* a 16 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Clyde,* a 16 ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson,* a 17 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oravia,* a 22 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Nile,* a 23 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Araguaya,* a 27 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Satellite,* v. generos.
Vapor nacional *Camocim,* v. generos.
Vapor nacional *Pernambuco,* v. generos.
Vapor nacional *Itaiba,* v. generos.
Vapor inglez *Norsemann,* fios.
Vapor inglez *Traveller,* v. generos.
Vapor inglez *Orator,* v. generos
Vapor norueguense *Christian Bors,* varios generos.
Barca nacional *Cortez,* v. generos.
Barca norueg *Michael Barentsen,* carvão.
Barca norueguense *Guldregu,* carvão.
Lugre nacional *Ninita,* v. generos.
Lugre nacional *Bomfim,* xarque.
Lugre inglez *Coruna,* v. generos.
Lugre inglez *Gulden Wedding,* v. generos.
Lugre inglez *Cautha,* bacalhão.
Lugre norte americano *Mannie Swan,* carregando.
Patacho nacional *Armando,* xarque.
Patacho inglez *Bella Rosa,* bacalhão.

DIA 6— ENTRADAS

Bordeaux e esc., 12 dias, vapor francez *Magellan,* de 2982 tons., commandante D. Fromy, equipagem 177, carga v. generos, a Sampaio Ferraz.

Rio de Janeiro, 6 dias, vapor nl. *Satellite,* de 887 tons., commandante José da Silva Mendes, carga v. generos, a Nathan & C.

SAIDAS

Buenos Aires e esc., vapor francez *Magellan,* commandante Fromy, carga v. generos

Rio e esc., vapor nl. *Amazonas,* commandante Manuel Mattos, carga v. generos.

Rio e esc., vapor nl. *Olinda,* commandante Corte Real, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados da Europa no vapor francez *Magellan:*

BORDEAUX—Irman S. Cenriac, Irman Aug Bergougnone, M. Marcon, L. Bories, A. Beo, A. Carnelie, Francisco Matteo, Nicola Novellino.

VIGO—Francisco Alpano e 1 filho, Dematrio e Germino Dias.

LISBOA—Manuel G. Estella.

—Do nacional *Satellite:*

RIO — Padre Paulo Marr, Cicero Silva, João B. R. Barros e Deolinda B. Lima.

BAHIA—Lavygamy

—Saidos no vapor francez *Magellan:*

BAHIA—Emile Dolé

RIO—Robert Williamson.

LONDON AND BRAZILIAN BANK, LIMITED

BALANCETE DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1906

CAPITAL DO BANCO	£ 1.500.000
DITO PAGO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 700.000

ACTIVO

Letras descontadas	193:468$060
Letras a receber	3.784:584$740
Caixa Matriz e Filiaes	4.615:134$960
Emprestimos, contas correntes e outras	555:732$460
Garantias por contas correntes e diversos valores	424:328$350
Diversas Contas	694:050$870
Caixa em moeda corrente	1.384:063$120
Rs.	11.651:362$560

PASSIVO

Depositos: Em conta corrente sem juros	3.545:160$100	
Do. com juros e com prévio aviso	777:939$480	
A prazo fixo	821:525$300	5.144:624$880
Caixa Matriz e Filiaes		1.146:326$290
Garantias por contas correntes e diversos valores		424:328$350
Diversas Contas		4.924:093$050
Letras a pagar		11:989$990
Rs.		11.651:362$560

S. E. & O.
6 de dezembro de 1906.

London & Brazilian Bank, Limited.
Assignados: *I. J. Finnie,*—gerente.
W. C. Haigh,—contador.

BANCO DO RECIFE

CAPITAL DO BANCO	2.000:000$000
CAPITAL REALISADO	1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA	170:000$000

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1906

ACTIVO

Accionistas	1.000:000$000
Emprestimos e contas caucionadas	941:530$720
Letras descontadas	710:653$720
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro	3.345:516$310
Moveis e utensilios	29:875$710
Edificio do Banco	54:973$550
Letras a receber	2.934:963$650
Caução da directoria	50:000$000
VALORES DEPOSITADOS: Em penhor mercantil e por conta de terceiros	4.097:430$300
Diversas contas	602:852$880
CAIXA: Em moeda corrente	1 733:508$140
Rs.	15.501:304$980

PASSIVO

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	170:000$000
Contas correntes de movimento	2 462:378$680
Depositos a prazo fixo e c/aviso	2.809:278$630
Correspondentes no Paiz e no Estrangeiro	510:759$640
Diversas contas	3.383:405$730
Diversas garantias	1.186:725$300
Depositos voluntarios	2 960:705$000
Dividendos saldo a pagar	18:052$000
Rs.	15. 501:304$980

S. E. & O. Pernambuco, 6 de dezembro de 1906.
Francisco Augusto Pacheco—DIRECTOR-GERENTE.
H. A. Ledebour, CONTADOR.

ILEGIVEL